



349

L. 42.

N.º 12.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

8

Extrahido de um manuscrito
existente na Bib. Publ. $\left(\frac{2}{3}\right)$
ordenado p. Ant. Ribeiro dos Santos.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



Para os termos e expressões de Marinha

Barros.

Jacinto Freire de Andrade.



A Historia dos Naufragios, prin-
cipalmente:

Manoel Mirquita Perestello, Relação
do Naufragio da Nau S. Bento
em 1554.

O P.^{re} Manoel Borradas, jesuita, Rela-
ção do Naufragio das naus Aguiã
e Gracç em 1559.

Henrique Dias, Relação do Naufr.
da nau S. Paulo em 1560.



ACADEMIA DAS
DE LISBOA

Diccionario de palavras
e frases da lingua portugueza.

Aquistar. A secretaria de V. Ex.^a não
agistou pouco credito com os primeiros
Ministros - Vieir.

Anteparar. Não quizessem encurtar
ou anteparar a misericordia divina -
Souza.

Acometter por si tamanho nego-
cio - Souza.

Arripiar a carreira - Tornar pe-
lo mesmo caminho - Souza.

Azar, por abbreviar, Souza.

Arreversar, por vomitar, Bar.

Arrebeçar por vomitar - Franco

4
Alhanar um negocio escabroso.
Freire - e Chr. de Cist. liv. 6. cap. 11.

Abocar - Abocou as portas do Estreito
Barro

Acobertado. Cavallos acobertados,
que não levem cavalleiro e vão en-
bertos. S. Jo. Manoel. - Runk...

Abraçar com as suas reliquias depois
de morto. - Abraçar com humil-
dade os pés. Sousa.

Atalhar aquelle fervor. Sousa

Apurar - Apura e adelgaça
(a logica) qualquer mean habili-
dade. Sousa.

Adelgaçar - V. acima.

Attentar por si: attentar pelas cou-
sas que nos impedem ir ao ceu. Pai-
va 57.

Arredar toda a má suspeita.

Atrellado. Sempre anda o pecca-
do atrellado. Ceira pag. 202 - O
demonio or traz atrellados. Paiva
53.

Acurvar. Acurva para o chão.

Andar as vexas

Alquimia. Não ha melhor al-
quimia nem melhor veniaga que
agradecimento dos beneficios. Pai-
va 58.

Abono. Lera em seu abono o credito de V. Magestade. J. Pinto Ribeiro § 1.º p. 1.

Andar-se. Vede qual se andaria Herodes. Ceita. Da fugida do Senhor.

Averso. Coisas que podem ter aversa interpretação. D. Fr.º Manoel C. 91. pag. 284.

Assentar. Assentarão melhor estas partes e qualidades quando o Ministro, &c. J. Pinto Ribeiro § 111. p. 48.

Ajuizar. Eu não ajuizo a contenda. J. P.º Ribeiro Rel. p. 154

Alar. Entrou alando as esperanças do povo. Ceita. 4.º Dom. do Adv. p. 133.

Alardo. Fazer alardo de suas obras.
Fr. Pedro Con. Conspir. Univ. 2/2.

Altura. Louvamos os Anjos nas
alturas. Sousa.

Acanhar-se. Acanhar-se a medo.
Art. de Furt. 165.

Armar. Bejo que armo sobre mim
juizos de muitos. Chr. de D. Aff. Hen-
rig. Prolog.

Aprovado. Homem mui aprovado
em feitos d'armas. Bar. D. I. liv. 1.^o

Ajudar-se de hum santo exercicio.
Sousa.

Artojar-se. Artojou-se-lhe qualques cou-
sa - por dejea-la desordenadamente. Bluteau.

Antolhar-se, por Afigurar-se, represen-
tar-se - Franco.

Afinado: presumido - Os mais afi-
nados em sangue. Moraes, Dialog.
f. 19.^o

Arrazar. Fez-se conselho se seria
bom arrazar em popa para o mar
Rouxo - God. cap. 18. f. 49.

Ataude - poverão mão no atoude
para o levar para o Cemiterio - Sousa.

Anhelito. E não the sentindo res-
piração nem anhelito. Sousa

Andar com as mãos na obra -
Sousa.

Abrazar. Abrazou-se em santa inveja
da ^{boa} amiga que the ia diante. Sousa.

7
Aguar. Não quize aguar as festas
com seus requerimentos - Sousa.

Amaranteres - Sousa.

Aflitivo - Bernardes.

Açafrões - Costa.

Areoso - O metal areoso; i.e., cheio
de areia - Sousa.

Arteiro, a, manhoio, a - Sousa.

Aneyacão - Sousa.

Alvidrar - Julgar o arbitrador
que salario ou premio se ha de dar.
Sousa.

Asincadamente. Sousa.

Ambula. Sousa.

Atassathar, espedacar. Sousa.

Asedear. Vieira.

Asacar. Asacou-the hum testemu-
nho falso. Sousa.

Aquilor, e aquilonios sopros. Fran-
co.

Ardiloso. Freire.

Asolamento. Sousa.

Asedio: cerco, sitio. Freire.

Avantajar-se. Sousa.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Aceitante d'este contrato. Sousa.

Averiguador. Sousa

Antiguidade apurada - Sousa

Apoucado e cobarde - Freixe

Alabastrina (cor-) Freire

Alkianar-se; humithar-se

Freue -

IÊN *Avante = estar a'vante, estar adiante. Freir.*

Auspiciar, dar esperanza de hum
bem futuro. Freixe

Aparelhado. Mar cheio de parecij
ou bancos de ~~coria~~ pedra, que não se
pode navegar. Freire

Ardil. Freire

Alterosa; cousa grande e alta.

Freire

Asomar. chegar-se a huma altu-
ra. Freire

Arremetida - Com algumas leves
arremetidas. Freire

Aprisionar. Freire

Agrado, goito. Fiz isto por dar-lhe
agrado. Freir.

Afeicoar - por fazer as feições do
corpo. Bernades.

[Faint, mostly illegible handwritten text in a cursive script, likely a glossary or list of words.]



Acaalax. Polir as armas. Vieira...

Arremexes - Franco.

Adargar. Vieira

Alhear. Macedo - Sousa.

Atirador. Macedo

Atijar a nau. Freire

Angra - Braço de mar. Freire

Affectar - Pretender, ou desejar.

Vieira

Astrea (Nastrea) Brandir hum a hastea
ou hum a lança - Freire.

Arquejar. Está com mil soluços arque-
jando. Franco

Asperissimo - Bernardes

Abocar - Abocou as portas do estreito.

Barros.

Abolar - Amolgar - Camões.

Asperissimo - Camões. Gabriel.

Pereira.

Ardimento, valor. Franco

Ardido, animoso. Resende

Abalançar. Franco

Abolado - Armas aboladas - Franco.

Alborotar, perturbar a paz. Franco

Alboroto, tumulto. Franco

Acabamento, ruína Franco

Arredelado " Com o escudo do fi-
tho arredelado. Franco

Aromatizar. Resende

Alumador. Franco

Alanceado, Branco

Mortivo - fructo abortivo. Fran-

co -

Alcejar. " Com orouos todo o campo

" Em roda alveja de mortos na batalha. Franco.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Attribuição - Porque a prerrogativa e
attribuição de fazer paz. Vieira.

Argutamente. Replica argutamente.
Vieira.

Alarida. Com alarida grande. Vi-
eira

Audaxmente. Franco.

Avesa - Condição avessa. D. Fr.^{co} Ma-
noel.

Azo - motivo. " aso de pouca paz.

D. Fr.^{co} Manoel.

Artista. D. Fr.^{co} Manoel

Aguarentar... agorentar. Cortar, dimi-
nuir, aguarentar a familia. D. Fr.^{co} M.^{el}

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Assemado - prompto a ira. Souro

Ascalhar. Publicar, manifestar. D.
Fron.^{co} M.^l

Amicissimo - D. Fr.^{co} M.^l

Apoucar. re. D. Fron.^{co} M.^l

Aborreavel. D. Fr.^{co} M.^l

Attributar. Attributar os castelhanos,
faze. los tributanos. Bluteau

Attributar, por vexar - Blut.

Acolhipla. Dar boa acolhida a este
genero de gente - D. Fran.^{co} M.^l

Austerissimo - D. Fr.^{co} Manoel.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Apodar - Deserer alguma coisa ou per-
 sca com jocosas ou injuriosas comparações -
 A mulher no seu estrado, ninguém apode-
 s. Fr.º Mel

Apodar - Lobo

Apodos - afrontoso. Vieira

Antojo - Montade desordenada - D.
 Fr.º Manoel

Auricidias - Cobicia d'ouro - Manoel de
 Faria e Sousa.

Arrugar. Vieira.

Arruthos - Voz de pomba, e de rolar,
 principalmente quando se namora -
 Vieira

Abobadar, fazer abobadas. Cordeiro.

Ajustamento. Vieira

Amarelidas. Theitor Pinto

Amarelizar. Fazer-se amarelo. Godi-
nho.

Amarar, ou emarar, fazer-se ao mar.
Chend. Pinto.

Archete de pedra. Sousa

Arar. Ararão os náos o mar.
Bernardes.

Arrotéa. A terra já sem mato, e
cultivada. Costa.

Arrotear, arrancar o mato a terra pa-
ra se cultivar. Bluteau

Amarelecer-se. Cardoso

Acetavel. Vieira

Aietar. Franco

Atenuação de sua casa. Vieira

Aprocher. Os aproches se apertão.

Vieira.

Acerbo, adj. Jorge Cardoso.

Apertamento. Jorge Cardoso

Atadura. Não sabendo já quando havia ser a
ora em que se vinse livre das ataduras do corpo.
Jorg. Cardoso.

Amargamente. Joz. ~~Cardo~~ Cardo

Arcebispo (casa) Joz. ~~Cardo~~ Cardo

Auxiliadora - Joz. ~~Cardo~~ Cardo

Afluentes = recebendo da liberalidade di-
vina afluentes consolações. Joz. ~~Cardo~~ Cardo

Aureola. Conseguiu a brilhante aure-
la de seu martirio. Joz. Cardo

Agra - Costa. Soma.

Aguinhoar-se. Aguinhoando-se da qual
des dupejos sagrados. Joz. Cardo

Arrobado = arrobados sentidos. Joz
Cardo.

Andar - Joz. Cardoso

Ataude - Foi dada á sepultura em
ataude de madeira - Joz. Cardoso.

Acerbissimo - Joz. Cardoso

Avocar - Voar a miúdo - Godinho

Aquilatar : a corteria nunca encontrou
a santidade, antes a realça, e aquilata
mais - Joz. Cardoso.

Aportinhar a cerca - por fazer the bre-
xas no muro. Souto. (A mesma si-
gnificação em Barro)

Adoba ou adobe, grilhão ou outra prisão da feição de ladrilho ou adobe. Aponta Bluteau os autores que usarão huma e outra con-
sa. Adobe, especie de ladrilho greco, não cozido ao fogo, mas seco ao sol; era o forte fabricado de adober. Freire.

Aldrabada, que Deus lhe deu nas por-
tas d'alma. Sousa.

Arfar a não: levantar a não com
alternadas agitações à popa e á proa.
Gabr. Tex.^a

Arfar o cavallo: he saltar pelo di-
reito, ou empinar-se. Galvão

Aboraniar - aboraniou o mar - o mar
está' quieto. Franco.

Adeguero. Dura.

Anatematizar = os condena, e anatema-
tiza com aspero. Vieiro

Atjecto - pequeno e atjecto povo -
Franco.

Alumiador. Franco.

Abexins - Franco

Agrura, por asperera, Barro.

Alpestres serras; i.e., serras asperas
e fragoras. Lobo

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Acceptador, o que faz excepção de
alguem. Pinto.

Assumpto, por subido: assumpto ao
pontificado. Bernardes.

Atmore - Sousa.

Aparecimento - João Ferr. d' Almeida.

Asolamento - João Ferr. d' Almeida.

Adulterino - geração adulterina.

João Ferr. d' Almeida.

ACADEMIA DAS CIENCIAS
DE LISBOA

Avarissimô - Franco.

Apaulado. Tom. 1.º pag. 271. iron. Sousa

Acetador - por verdade acho que Deus
não é acetador de pessoas. João Fern. d.
Almeida.

Amargar. Os judeus imitavam e amara-
gavam os animos das gentes contra os
irmãos. João Fern. d. Alm. de

Anegar. por afogar. João Fern. d.
Almeida.

Anterioridade. precedencia do tempo.
Souza.

Absorver. Bernardes.

Alva - na alva do dia; i.e., ao
romper de dia. Franco.

Afrontar-se com alguém - avistar-se
e achar-se como defronte hum do outro: "que
em nenhum modo se afrontasse com Sci-
pião. Brito.

Acrediar - pôr sitio, cerco. Portug. Re-
taurado.

Animal de missas - Bluteau.

Alborotador, por amotinador. Fracio

Aluiz. Bernardes

Ardiloso. Bernardes

Avelutado. Couro de veludo. Bar-
ros.

Adestrado, he de autor grave - julgo
que he de Soua.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Aljofrado. Sousa

Avocat or auter a Roma. Sousa.

Ansangue " Contra seus inimigos, e
contra seu proprio ansangre. Part. 2.
da Cron. pag. 42. aonde esta' este sinal.
Sousa.

Alquimiado - Ouro falso e alqui-
miado.

Afetar por pretender, alem' de Vieiros
o ura n'este sentido Duarte Ribeiro
de Macedo.

Assomos de Divino, quer dizer
apparencias de Divino. Barros.

Ala mar - Esta' huma legoa a -
la mar. Goer. Part. 1.^o cap. 37. pag.
41.

Avio. Estar sobre aviso. Goer. Part.
1.^o cap. 36. pag. 40.

Alcavalla - Homem de grande al-
cavalla - Nobiliar. 376.

Alcouce - Var. the no alcouce. (al-
cance.)

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

B

Balisa. Elle tem por balisa principal
de seus preceitos os da lei de Deus. Men-
donça, 212.

Baixa. subst. abatimento. os costu-
mes christãos vierão a baixa que disse-
mos. Lucena.

Bofe. São de hum bofe - God. viçy.
C. XIII. f. 75.

Borato - fazer mau barato de si.

Saa 75-

ACADEMIA DAS CIENCIAS
DE LISBOA

Benzimento. Sousa.

Bemdizer. Sousa

Bramidor. Frans

Bramador. Franco.

Brete. Armadilha de passaros.
Franco.

Brinde, brindar. Franco

Basteur de mantimentos, prover.
Freire.

Baxilisco - peça de artilharia com
balas de 160 libras. Freire.

Belioso, boxella, baixeis. Freire

Brulero. Vieira.

Bronzeado elmo. Franco

Bravosidade. Franco.

Brado: "o brado universal sera papel
aberto aonde se lerão as virtudes, &c. Freire

Bastiao - bataria para descortinar
a praça. Freire.

Bombardeira - Abertura no muro.
Freire.

Baquear-se em terra. Freire.

Bálão debaixo das mãos os cordei-
ros. Franco.

Balido dos cordeiros. Franco.

Brandão - Brandões, especie de
tocha, mas lisa e não de esquinas.
Franco.

Bafejar. Bafeja o Tibre inda com
o sangue que vertemos. Franco.

Beataria. O mesmo que santimonia.
D. Fr.^o Manoel.

Bonissimo. Id.

Bolfarinheiro - Id.

Bertueja, ou bortueja. Bluteau.

Beberagens - Vieira

Bravera - Bernardes

Barceloner; de Barcelona - Sousa.

Bafejar. Deo o bafejava com san-
tos movimentos. Sousa.

Beatilha. especie de véo ou touca
grossa, com que as mulheres de povo co-
brem a cabeça e garganta. Sousa.

Burges (Bruges) Villa (cidade) da
provincia e condado de Flandres Fran-
des. Sousa.

Baxe. Sousa

Bemditissima (Virgem) Sousa.

Benignissima - Sousa.

Branquear. Vinha a luz bran-
queando. Franco.

Bathar. D. Fran.^{co} Manoel.

Barbaria - he grande barbaria que
queiramos ser valentes contra o ceu. Vi-
eira.

Banquetarias. João. Ferr.^a d' Almeida.

Baldadamente. Bernardes.

Botados - as - as cores botadas, por
desmaiadas, perdidas. Sousa.

Beatificar - Bernardes.

Bronzes. Luiz Pereira, na Eligia.

da
ACADEMIA DAS CIENCIAS
DE LISBOA

Barbosa de grande talento que
permanece no estado de
cristão.
Proprietário de um terreno
de 500 metros.
Habita no bairro de
S. João, próximo ao
Teatro Nacional.
Está casado com
uma filha de uma



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Conta. A esta conta fazião. João Pinto
Rebeiro. Deseng. p. 34. — A conta de
o não verem irado, cuidão que não. Ceita
1. dom. do Adv. 44.

Capa. Aproveitou-se da sob capa. Ceit.
Serm. do Nasce. 138.

Costurnado - Narão bem costumado.
Ceit. 1. dom. da Guar. 236.

Conta - Fazer os homens callaceiros
a conta da misericórdia de Deus. Ceit.
Serm. da 6ª fe. depois da cirra. p. 230. —

Plinn faz muita conta.

Coxer-se - Se abainou e coseu
com a terra - God. Viag. p. 133.

Coreito. Navio coreito, construido? Bar-
ros.



Cometer. Mandou cometer casamento -
Chr. do Condest. Cap. 3.º f. 2.

Couto. He hum couto a que vos logo
acotheis. Moraes. Dialog. f. 3.

Côr. Dais a cor como quereis. Moraes,
Quil. pag. 19.

Crime, adj. Olhos crimes, gesto cri-
me, por irado. Sousa.

Corre (a pena) com vontade. Sousa.

Creava (a desesperação) forcas. Sousa.

Correr tras a boa indinação. Sousa.

Chegou o novio ao praro que desi-
java. Sousa.

Caído, em lugar de 'considerando'.
Sousa.

Crescendo na idade e nos annos da
religião. Sousa.

Cevar a sua alma de pasto celestial.
Sousa.

Creado (a presença de Deus) hum
intenso desejo. Sousa.

Contrastes (entendia que havia de
ter montes de contrastes ~~e~~ e dificuldades.
Sousa.

Comungar - "e havendo ordenado o
sacerdote, e comungando os Apostolos"
Franco. Sousa tambem usa assim.

Carnicoria - Sousa

Caixetas de marmore - Sousa

Chins - Sousa

Cimba, barca - Franco.

Circunfura (nuvem -) Franco

Cultor, Freire, Franco.

Cola, cauda - Franco.

Curar. Não curas tuas cousas,
por cuidar. Franco.

Cambiantes arar - de furta côres -
Franco.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Catadura; aspecto, humor, muito usado contra fidalgos de grande conta. Freire.

Comboiar. Freire

Coligar-se para fazer guerra. Freire.

Coxer com a terra: mandou aos navios de guerra que se fossem coxendo com a terra. Freire.

Conjunto em sangue. Freire.

Correrias - os soldados fazem —

Freire.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Caida - contrastar? cruza. Freire

Catur. navio pequeno. Freire

Conciliar. Freire.

Circenses festas. Franco.

Cambio: "em cambio darei esta vida da outra a que aspiras.

Carreteiro - Aquelle que conduzia o carro em que pelejavão. Franco.

Celadola - especie de capacete. Franco

*Corria-lhe a fortuna de rosto. Re-
xende.*

Cauteloso - acautelado. Freire

Cauteloso - malicioso. Rezende

Capitanear. Franco

Chiadores (or) carros. Franco.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Corcobos, ou corcovos - movimentos de
cavallo para sacudir o cavalleiro. Franco

Cosolete, ou coselete; couraça leve,
peito d'armas. Franco

Caliginoso, escuro - Bernardes

Carpir-se, arrancar-se - carpem-se.
Souza.

Cores estudadas. Souza.

Crecido volume. Souza.

Campo minguido, que val o mesmo
que exercito pequeno. Souza.

Campo crecido. Souza.

Cubiculario, criado da camara. Lou-
sa.

Compridos (annos). Sousa

~~Catechista~~
Catechista. Jorge Cardoso.

Cartear. Sousa.

Cognominado. Franco

Comportar; suportar. Rezende

Ceremoniado - forão as festas bem
ceremoniadas - Rezende

Ceremonial. Era el-rei bem ceremo-
nial, exacto nas ceremonias. Rezende

Cerce - Cercear. Franco

Conturbado. Franco.

Comediantas. D. Fr.^o Manoel

Compridissimos dias. Vieira

Compassivel Bernardes.

Coeterno. Franco.

Compadecer; sofrer, permitir; cousa
que sofre e compadecer m.^{to} sentidos. Fr.
P. de Brito.

Compadecer-se; ser compativel.
D. Fr.^o Manoel.

Lacoula: vaso de dous fundos; no mais baixo põe-se o fogo; no mais alto os cheiros que exalão pelos boraquinhos do dito vaso. D. Fr.^{co} Manoel.

Charamela. D. Fr.^{co} Manoel

Compassar a musica por estar fazendo o compasso. D. Fr.^{co} Manoel

Convite: "que os leve á sua casa, e lhes faça convite. D. Fr.^{co} M.^{el}

Caseirissimo: "he lance caseirissimo"

D. Fr.^{co} M.^{el}

Corado: "era hum modo corado de os cativar e vender. M.^{el}

Cordeira. Franco

Conaturalizar. Jorge Cardoso.

Chomtrado de Evora. Vieira.

Conhecedissimo estou ao afeto que devo a M.^{sa} Vieira.

Celebradissimo. Vieira.

Candidex. Vieira

Campear: "nos grandes e nobres as acções virtuosas campeão, e ainda depois da morte realiação." Jorge Cardoso.

Comenor: "neste comenos foi chamado a Roma." Jorge Cardoso.

Caielado: "a mitra era caielada de
ouro pela boca. Jorge Cardoso

Caladamente. Joao

Cenobio. Jorge Cardoso

Clarista; religiosa de Sta Clara.
Jorge Cardoso.

Contrair: "contraio o doce e suave
sonno da morte." Jorge Cardoso

Carnifice. Jorge Cardoso

Cemiterio. Joz. Cardoso (outros dizem
cemeterio)

Candidora. Jorge Cardoso.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Condoer: "jamais elle vio necessidade
que o não condosse. Jorgi Cardoso.

Cubelo: especie de torres que usavão
antigamente nas murathas das fortalezas.
Freire.

Catabolo: era a estrebaria publica
em que estavam as bêtas do serviço da ci-
dade: n'este sentido usa de catabolo Franco.
Bento Pereira diz que catapululum signifi-
ca o curral do gado que serve á republia,
o curral do concelho; mas pela historia se
sabe que Franco emprega a palavra no
seu verdadeiro sentido.

Concordemente. João Font. d' Alm. da

Conformemente. J. Font. d' Alm. da

Candace: he aquella Rainha dos Etiopas
de quem se falla nos Actos dos Apostolos.
c. 8. nº 27 - João Ferr.^a d'Almeida.

Contristar. Idem

Conservo. J. Ferr.^a d'Alm.^{da}

Cauterizar: tendo cauterizado sua pro-
pria consciencia. C. 4. da 1.^a a Thimotes,
nº 2. Idem

Chenix: hum cheniz de trigo por hum
dinheiro, e tres chenizes de cevada por hum
dinheiro: (assim traduz o lugar do Apoca-
lipse do c. 6. v. 6. o nome João Ferreira
d'Alm.^{da} Cheniz diz elle que era a
medida do sustento para hum dia por
hum dinheiro que he como 25 r.^{is})

Coepiscopos: chamavam-se assim certos sacerdotes, que havia em lugares e povos pequenos, para ajudarem os bispos: usava d'esta palavra Franco, na vida de S. Damasco.

Cravamente - Bernardes.

Crucificador. Idem

Compelir: quem ha de compeler os outros a que se rendão. Idem.

Convocação. Louza.

Conformar: mas no que tenho dito conformão todos os nossos. Louza.

Corroboração. Louza.

Centenares. Sousa

Consumidor, ordj. Sousa

Cepo, tem uso.

Comendação d'alma. Sousa.

Certeiro!" e foi tão certo que o
derribou morto. Sousa.

Contreito, por alcorcovado. Sousa

Coteramente. Sousa

Constrangimento. Sousa.

Concetivo mal. Sousa

Companheirinho. Sousa.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Cadenilha, ou renda de seda, ao parecer feita de agulha. Sousa.

Cercitho; que se diz communmente cercilo. Sousa.

Chapevinho. Sousa

Comprarer - Por comprarer a quem o rogava. Sousa.

Contraminar; "e por que não ha negocio tão bem fundado, que o ingenho da malicia humana não contramine. Sousa.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Clavera de sangue. Sousa

Carmesi setim. Sousa

Cavalleiro (a —): appareceu sobre o mouteiro huma tão grande claridade, que sendo vista dos moradores da porta do sol, sitio que fica a cavalleiro do convento, de Sousa.

Circundar. Freire

Comborça: a mancha do carado, que he o que passa o pelley dos latinos. Cardoso.

Conto: "ser do conto dos que vos bem aconselhaõ. Ruy de Pina. Chron. de D. Duarte. P. 1. cap. 4. p. 89.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

D

Debruçado — Animos tão debruçados
a seus interesses e ambição. (J. P. Ribeiro
Relaç. ao Gov. pag. 160)

Disbarate. — Igual disbarate he
cuidar, &c. (J. Pinto Ribeiro Deseng. p. 27)

Desdizer. — Degenerar e desdizer de
pay. (J. P. Ribeiro §. 4. pag. 4)

Dorido. — Bem dorida coisa de
ouvir (Fer. Lop. 304. Memos. de D. Fer-
nando)

Desacertar. — As obras boas se se
desacertão, &c. D. Fr. M.º Car. 91.º pag. 282.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Desvelar. = O cuidado que o des-
vellava: (J. P. Ribe)

Desmentir. = Desmente a Na-
ção o que não he mui fiel a sua pa-
tria, e mui zeloso de sua liberdade -
(J. P. Ribe. Dering. p. 38)

Duridar. = Durido de qual aqui
me admire mais. id. 38.

Demandar. = A mesma razão
natural vai demandar esta verdade
da fé. (Ceita. 1.^a dom. do Adv. - 5.^o)

Dependurado. = Viver dependura-
do de vaidade (Ant. Fern. 149)

Dispender = Por mais razões que dispendas. Sá de Miranda. 176.

Dar. — Rijamente des n'elles.
Mem. de D. Affonso 3.^o c. 6. — Se he crecido faz-se homem de esporas; quando não pode subir a proastor dá em porcarrio. Ceta. Derão em mentirozes. Id. serm. de cinza. 218.

Descomposta. A vida bellica e descomposta de lanças e de espadas. Cert. 1.^a Dom. da Quar. 236.

Descompor. — Com estas desordens se foi o mundo descompondo. Cert. 1.^a do m. do Adv. 47.

Descompôr. — O favor nos vícios
e descahir da virtude desengusta o
mundo, e o descompõem. Cist. 1.^a Dom.
do Adv. 47.^o

Dar. Dar ferida — fazer ferida.
sem dar ferida penetrante. F.R.L.

Disconforme — Desproporcionado.
F.R.L.

D

Desconformidade. F.R.L.

Dino — Digno : " Não o conto por
obra dina de ser imitada. Lucana.

Dianteiro. Perseverante nos trabalhos, dianteiro nos perigos. *Lucena*.

Dinamente, adv. *Dignamente* - *Lucena*.

Desassisado - Falto de siro. *Empresa* que muitos dos seus tiveram por desacertada, e os estranhos ainda depois chamarão desassirada. *Lucena*

Descompor-se - Turvar-se, desordenar-se - *Descompres-se* de tal maneira que rompeu em palavras de muita furia e juramentos de escandalo. *Lucena*.

Dagão - O Idolo Dagon. Lucena.

Dobrar. Passar á vante. Dobrava os setenta annos. Lucen. (i.e. passava d'elles.

Desafiár. C'os medos se desafiava. Saa 244.

Desceu o cargo ao D.^o Fr. Luiz de Cacegar. Sousa.

Dar - Bastarão poucos annos para dar eminente detrado. Sousa.

Dar tempo á oração. Sousa.

Dava - Não se — de muitas cou-
sas. Sousa

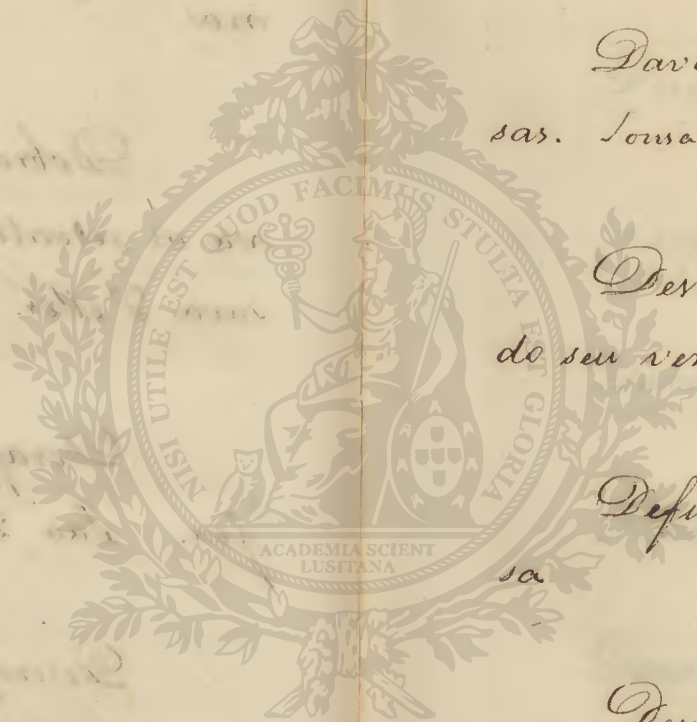
Descido da Arvore da Cruz o fructo
do seu ventre Jesus - Sousa.

Definhar, ir emagrecendo. Sou-
sa

Derapropriamento - Sousa.

Desindividar. Sousa

Derramamento. Sousa.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Diffirir, por dilatar. Franco, Sou-
sa.

Desenfreamento. Sousa

Derghado. Sem gathor. Vieira.

Dardanidas (or) Franco

Denodadamente. Sousa.

Denodado - por impetuoso, preci-
pitado, denodado - por desembaracado,
resoluto - em ambos os sentidos tem
muito uso.

Dementado. Bernardes.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Desferir a vella - Solta-la. Barros.

Desconformar. Não desconforma
do meu descanso. Freire

Desapossar. Freire

Discrepancia. Freire

Defensavel. Freire

Dilatação da Fe'. Freire

Delgadero. D. Fr.^{co} Manoel

Dar calor aos aprestos. Freire



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Demarcação - Freire

Divalojar. Freire

Desistimacão da vida.

Descercar. Freire

Desangrado, debilitado, sem sangue -

Freire

Dobres falsos. dobrados. Freire

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Desmantelar. - Derribar os muros
de huma cidade. Freire.

Desproporção - Freire.

*Declarada: ainda mal declarada
a luz do dia. Freire*

Desaventura. Freire

Declinar o dia. Freire

Desarranjo. Freire

Destrimo no dardo. Freire

Desmandada lingua (por má—)

Tranço.
**ACADEMIA DAS CIENCIAS
DE LISBOA**

Desgabar. Sousa

Dar muita parte de si, por fa-
miliarizar-se. *Perende.*

Desbravar - usa d'ella D. Fr.^{co} Ma-
mel.

Desconfortado - *Perende*

Desnaturar - por desnaturar-se.
Perende.

Defecer. *Franeo*

Demonstrar. *Franeo*

Delapidado corpo. *Jorge Cardoso.*

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Donzel. Falcão donzel — i.e. docil.

Donzel. Primogenito das casas grandes, que se criavão no paço antigamente.

Donzel (vinho — i.e. doce) Beau.

Debrum que fica em ferida mal curada. Sousa.

Desasombradamente. Sousa.

Delgado, e de poucas carnes. Sousa.

Desfavorecer. Sousa.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Detractivas do estudo. Sousa.

Debrucar. Sousa.

Desabrimento. Sousa.

Delgada (porção -) por poucos. ~~Souza~~
Franco.

Dejarretar; o mesmo que jarretar.
Franco.

Deformar. " As graves cans com pó
deforma. Franco

Decoro: (adjectivo) que os seus de-
coros othos não erguia. Franco.

Descarnar. Franco

Desemperear. D. Fr.^{co} Manoel

Despartindo aquella familiaridade.
D. Fr.^{co} Manoel.

Desamor. D. Fr.^{co} Manoel

Desregradar m.^{re} D. Fr.^{co} Manoel

Descarada. D. Fr.^{co} Manoel

Desemethar. marido e mulher
a quem as barbas não desemethavão.

D. Fr.^{co} Manoel.

S

Diferenciar: differenceas o trajo
D. Fr.^{co} Manuel.

Defecar; tirar as fezes, apurar—
Idem. Franco.

Delecado: puro. Vieira

Devairados, o mesmo que deva-
riados, devairar, desvariár. Franco.

Desecar, tirar a humidade. Blu.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Desmerecimento. Vieira

Desautoridade. Vieira

Difficilissimo. D. Fr.^{co} Manoel

Desaproveitar. D. Fr.^{co} Manoel

Desgovernar-se: a casa se desgover-
na. D. Fr.^{co} Manoel.

Damaria: derão as mulheres n'
esta nova casta de Damaria. D. Fr.^{co} Ma-
noel.

Desempregar o entendimento da cor-
recta affeição. Rev. Pinto

Deshorado: "que não se coma deshora-
do; i.e. fora d'horas. D. Fr.^{co} Manoel



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Desacommodadíssimo. D. Fr.^{mo} Manoel

Desassustado. Vieira

Desobedecer, "não fui eu a que a
desobedecei" fallando de humo ordem de
elrey. Vieira.

Defensão. Vieira

Deserviço "com grandes Deserviços de
Deus. Vieira

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Despevar: "e para isso mandava vir
padres linguias do Brasil a tantas despe-
zas suas. Vieira

Descasamento. Vieira

Derrocar os ossos á oliveira, que he
o mesmo que destruir, derrubar, mistrar.
Vieira.

Destrintar: dizer mundamente ou
pelo mundo. Bluteau.

Deridia; preguiça. Vieira

Deventre: todo o interior dos ami-

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS DE LISBOA
mãos, tripas, sangue, &c. Bluteau

Derassistis. Vieira.

Dormir: piamente dormir em
o Senhor. Jorg. Card.

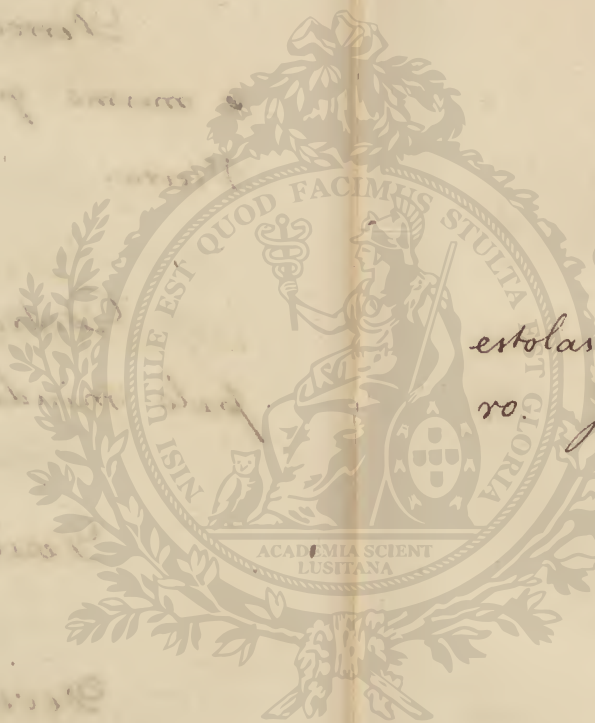
Descompravar. Jorg. Card.

Dealbar - dealbarão as suas
estolas no immaculado sangue do cordei-
ro. Jorg. Card.

Deposição - por falecimento. Id.

Dolorido: doloridas vozes. Id.

Desmudar - "hum dia se desmu-
dou da roupa - Id.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Descommo didade. Jorg. Card.

Descontentadiis - Soisa.

• Docicurnio. Franco.

Dissipador. João Fer. d' Almeida

Detractor. Id.

Desavindos " para por em concor-
dia os desavindos - Franco

Deificar. Fr. Bern. de Brito

Divinizar. Vieira.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Desavergonhada. Franco.

Desdignar-se; de officio baip os
por desprezar-se de os exercer. O P.
Bernardes.

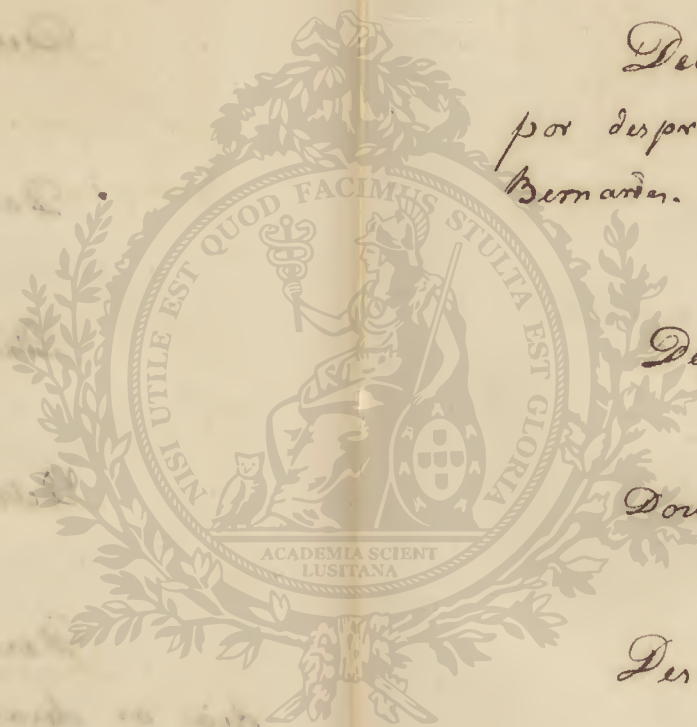
Defectivel. Sd.

Doutrinante. Sousa.

Descommodidade. Sousa.

Desliar-se. Sousa.

Desaferrar. Sousa.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Desamizado, sem siso. Sousa.

Demasiado, adv. Sousa.

Desindividuar, por desobrigar-se e li-
vra-se da divida: Sousa

Desentoamento. Sousa

Desbarretado. Sousa

Desaro "mas que diremos ao
desaro do tempo e da gente. Sou-
sa.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Digerir. São as chagas de Christo
 Hemas que digiram o ferro dos cravos e
 lamina que as abrirão. O P. Bernardes,
 Fr. Luiz de Sousa usa de outro modo fal-
 lando das pallavras, que sendo escritas
 tem mais peso, porque a consideração as
digere não diz digiram como o P. Ber-
 nardes.

Destavar: "e a finera das cores se
 destava. Sousa.

Desembargadamente; "para conse-
 quir estes fins mais desembargadamente.
 Sousa.

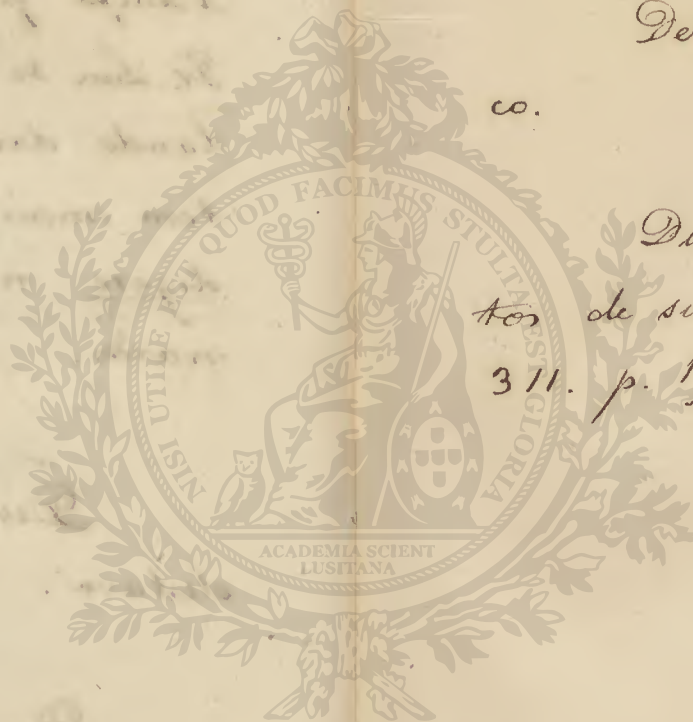
Decender. Marcos de Lisboa.

Decedendo a casos particulares.

Detimento (do verbo Deter) Fran-

co.

Disporto. "Homens mui bem dispo-
tos de suas pessoas. Gen. Part. 1.^a cap.
311. p. 192.



**ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA**

Quintus...

...

...



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

E.

Entrar. Entrar de sobre-mão. Adv.
de Bruto, Cornion 25.

Engrossar - Engrossar muito em fa-
zenda. Barr. Dec. 1. Liv. 1.

Encontrar. Este preceito he mo-
tavelmente encontrado com appetite.
Celt. Serm. da 6^a f. depois de cinza.
224-

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS DE LISBOA
Espertar. Despertar - Entradas
e saltos que os espertassem. Barr.

Entrada. Invasão: "entradas e saltos
q. os espertavam. Barr.

Esperar. Sofrer, aguardar, atu-
nar - "Que somente esperar a vista
dellas era assaz oneroso. Barr.

Entender em alg.c. applicar-se
a huma coisa, cuidar n'ella; tratar
d'ella. - Para podêr entender n'
esta sua empreza. Barr.

Escurar-se - fugir - "Virarão the
as costas, escurando-se contra a outra
parte do teso. Barr.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Emenda - Dar emenda, fran-
Compensar, recompensar. "Shetterão the
hum zambuco no fundo com muitas fa-
zendas, das quaes cousas the havia de
fazer emenda - Barr.

Escrito. Carta pequena. Cartinha que leva pouco papel - A humas chamarão cartas mandadeiras; as que tihão menos de papel, escritor. Rod. Lobs

Encorrer - Encorrerá em pena de dez cruzados. Alv. de 1600. Lucena.

Entervar. Lucen.

Entervado - particip. Dero e entervado das esperanças em que se crava. Lucen.

Encelleirar. Aor que encondem e enelleirão o trigo para o não darem senão a moer salia. Lucena.

Encathar - Foi cair entre as aberturas de hums altos penedros onde encathou e ficou ensalado. *Thid. Marit.*

Esgarrar. Acontece com as grandissimas correntes esgarrarem para fora do boqueirão muitos navios

Estancia. Residencia, assistencia, habitaçao. *Bar.*

Esforçadamente - adv. - Com esforço. "E outro que tambem — n' este negocio. *Bar.*

Estreito, sub. Sendo somente hum estreito d' agua salgada, que entra pela terra obra de seis legoas - *Bar.*

Escaldado. "Escaldado dos ventos" fr. "Açoutado dos ventos. Flum itheo escaldador dos ventos, e rocio da agua das ondas do mar.

Embrenhar-se: Metter-se pelas brechas. Barr.

Embarrar-se. Embarravam-se em as penedias donde fazião seu arremeno. Barr.

Esgarrar - arribar a forca de tempestade = E a noticia d'elles soube por huma nau francesa ou Ingresa que la ergarron com tempo. Barr.

Estrugir, act. "que mais estrugião que delia-
stavão os ouvidos." Barr.

Esguardar - Notar, reparar, olhar com attenção. "Como quem desejava entender as cousas... não somente esteve prompto a ouvir, mas ainda esguardava toda as circumstancias que Diogo d'Arambuja fazia - Barro.

St. Attentare, attender. "Porém querendo esguardar a natureza de hum homem tão principal - Barro. -

Escudado - Adj. amparado, como com escudo. "Elefantes... para ser amparo da gente q. havia de vir escudada de tras delles. Barro.

Enculca - pesquisa, espia "Por suas enculcas que traria no arraial do Camory tinha sabido, &c. Barro.

Escudar. &c. Escudado.

Esquife - Pequena embarcação, bote, catraio. "Vinte bateis em que entravão as esquifes das naos. Bar.

Embarcação. Embarque. "Foi levado por todos os senhores e Nobreza da corte... até se embarcarem no cais da ribeira; a qual embarcação foi a mais solenne. Bar.

Escachar - Dividir - "Cabo de boa esperança se aparta do corpo da terra, como que o escacharão do cabo das agulhas. Bar.

Ensoiro - Ensona, adj. Dous cobello. cercador de pedra ensona que adiante estava. Bar.

Estillo. Ponteiro agudo de qualquer materia dura. "Com hum estillo de ferro ou de pau rijo. Bar.

Esgrima floreada. Esgrima em que se não corre estocada. Não vião d'estocadas, todos os seus Aathos he esgrima floreada. Barr.

Esgrimidor. Barr.

Emprevio, adv. Subito, de repente, d'imprevio: "Mette-se entre a unha e a carne, e poem ali imprevisio tanta lençia -- Galvão.

Espancar. Dar pancadas - apalear Galv. Desubr.

Espancar o mar. fr. "Depois de espancarem o mar alguns meses, se tornou a Tidore. Galv. Desubr.

Estadio - medida de... Acharão o rio de durentos estadios - Galv. Desubr.

Emmouquecer, ad. Ensurdecer; fazer a
alguem surdo, mouro. "Tão grande ruído
que parecia que emmouquecia a quem junto
estava. Galv. Descobr.

Espanhol, fem. Espanhola. "Sauda-
rem-nos em lingua hespanhol- Galv. Des-
cobr.

Escuridão - Escuridade = "Pela escuri-
dão da noite. Hist. Marit.

Esburgado. Com os ossos todos esbur-
gador, a huma parte, e tão feitor em rachas,
que por muitos lugares lhe hiam caído os
tustanos. Hist. Marit.

Ensejo. Ensejo, occasião favoravel
Pelo pouco tempo que o sodamento da mare'
deixava durar este bom ensejo.
Hist. Marit.

Estopo, estopa, aoj. fraco, cançado -
Que deria ainda muito a maré, e que pa-
ra outra barcada seria estopa de todo, e
menor perigosa. Hist. Mar.

Encambuthar-se. Tothar-se, impossibi-
litar-se. "Trespasou-nos o frio de sorte que
encambuthando-se-nos os pés e mãos não po-
díamos dar passada á vante. Hist. Marit.

Embracamento. A necessidade nos
contrangeos comer os capotes e embraca-
mentos das rodellas que levavamos. Hist.
Marit.

Embargar - "Ca non imbargando
que Salomon foire rey muy poderoso.
Alcob. ad. VI v. 29.

Entestar em ou com alg. c. "En-
for confins da parte do levante entestão
com o mar Roxo. Luc.

Egitano. Egipcio Luc.

Envejar (á —) á' porfia, á' com-
petencia. " D'ali por diante tomarão co-
mo os envejas á' sua conta ensinar. Lu-
cen.

Estampar — Estampar os homens
em Christo, frás - isto he imprimir nos ho-
mens Christo, fare que o imitem e re-
presentem. Lucen. = Por acabar de os es-
tampar (os Paravas) e transformar em Christo.
Lucen.

Embiçar. Tropear. Nestes poucos ha que
não embiçuem e caíem. Luc.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Entrado: partup. Penetrado: "Ning
entrado das palavras que ouvira.

Esteis — Estar — imperativo do verbo ser
Em todo o tempo sejas, e esteis fortes na fé!
Lucan.

Empegar-se. Engolfar-se. Empegou-
se muito no mar. Barr.

Empolado. Cabitinho empolado de
leite. Sac. 170.



ACADEMIA DAS CIENCIAS
DE LISBOA

Estimador: Avaliador. Trab se
Amador. "Estimador do proprio des-
ponero. Trab de Jen.

Esclarecer. Barer. = claro. "Com vons
esclarecem novas trevas. Arab.

Enfadamento - Enfado. Trab. e Jes.

Entendimento : intelligencia - "Do
perfeito entendimento e guarda da lei
de Deus. Trab. e J.

Elocução - Locução. Barr.

Escreitura ; a acção de escrever. "A quem
tinha ordenado a escriptura d'estas partes -

Encomendar - Encomendar as se-
mentes, fr. semear. "Mais vivi em dar
as sementes que n'ella furem por natureza,
que as que lhe encomendamos por agricul-
tura. Barr.

Esapto. part. "Esapto a illustre Semi-
rames, Baccho e o grande Alexandre.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Enetado, par. Barr.

Enetar. Nunca quier que os mouros
fossem enetados com estradas e saltos, que
os expertassem. Barr.

Estrepe. Tanchão, ponta de pau.
Nus. Mar. Mar.

Enfarrapado - Feito em farrapos -
Pouco ornamento de nossos enfarrapados ata-
vios. Nus. Mar. Mar.

Enfadamento - Enfado, trabaths - Nus.

Estimativa - Conjectura. "Pela estimati-
va do que a nau podia andar, acha-se
que ao quarto de prima rendido estaríamos, Nus.
Nus. Mar. Mar.

Esquife - Bole - Catayo - Hist. Marit.

Enpó - ou incho. Instrumento de
caspintaria.

Entremicha. Curvas quebradas, cavi-
thas torcidas, e entremichas arrebentadas -
Hist. Marit.

Enviorado. Torcido = Não entra-
rem os rios no mar... antes todos tem
as barras envioradas. Hist. Marit.

Entresemeado. Um collar... de sa-
firas muy grandes entresemeado de poro-
las. Hist. Marit.

Erava - Ninos que a agoa vinha
repondendo de popa, e tanto á vante como a
erava do.... Hist. Marit.

Escôa. Subst. Começarão a cortar
as escoas, para ver se a água respondeia
por algumas costura. Nist. Mand.

Estibordo - Pela banda de estibordo.

Nist. Mar.

Entena. Fizerão hum mastro de
hum pedaço de entena. Nist. Mand.

Escriptura. Escrita. "De cuja escriptu-
ra não tomamos quasi tudo. N. Barr.

Entrecasco. Entrecasco de algum pau.

Barr.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Enviar, enviado, part. - id.

Escoar-se - fugir - Viraram-lhe as costas,
escoando-se contra a outra parte do terço.
Barr.

Estado - Estatura. Que deva ser em
hum padrão de pedra d'altura de dous
estados de homem. Barr.

Empuro. Empurrada. Barr.

Essancia. Residencia, assistencia,
habitacao. Barr.

Estamago - Estomago: "Por the con-
fortar o estamago. Barr.

Envocação - Invocação - Barr.

Estreito. Subst. Sendo somente
hum estreito d'agua salgada, que entra pela
terra obra de seis legoas.

Escanehar } Barr. na Armada.
Escanchado }

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Emboras, "dar-lhe as emboras."

Sousa. Parece-me que Vieira usa do
genero masculino.

Emendar os costumes decomprom-

tor do clero. Sousa

Espreitar a inclinação e gesto.

Sousa.

Inebria os outros (por onde quer

que o tomava) Sousa.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Imprera sobremansa arriscada.

Sousa.

Esperstar a feição. Sousa.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Edificador. Sousa

Encerramento. Sousa

Evacuamento. Sousa

Envernagado. Sousa

Impeorar. Sousa

Embracar o escudo. (sem grande

uso)

Impecível. Marquês de Lisboa

Estrepito de vozes novas a que chamão
cultura deixando a estrada antiga por cami-
nhos frageiros. Freire.

Estimulado a servir com os exem-
plos de sua mesma casa. Freire.

Entretenimento. Freire. Maudo.

Escacera. Sousa. Maudo.

Excessões. violências. Freire.

Escala franca, porto de commer-
cio. Freire.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Entrar de envolta. Freire

Investidura. Deu-lhe a investidura
da Coroa de Maluco. Freire

Estorvo. Freire.

Esteira. O rasto que fazem na
água os navios; "navegação por sua esteira".
Freire.

Estrepe - pau ou ferro agudo. Freire.

Empaunar. Cobrir os bordos da
gale com uma tea de panno para
não ser visto do inimigo em quanto se
peleja. Franco.

Encavalgar alguma peça. Freire.

Epinguardaria. Freire.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Espingardear: "que o mandaria es-
pingardear do muro. Freire.

Estropeado. Privado de hum ou
mais membros. Freire.

Explanada, ou esplanada. : he a
planicie de hum praça d'armas em que
não ha edificio nem obstaculo para a
vista. Freire.

Escolta. Corpo ou esquadra de sol-
dados. Freire.

Encurralar. Freire.

Equipar hum navio. Freire.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Expiação. Freire

Exibir. Freire

Embraguer-se. "Começa a em-
braguer-se o mar." Franco.

Erotho. Franco

Expaldear, quebrar as costas a
bater. Barr.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Couto

Expadando: largo dos hombros.

Estampido. estrondo. Freire.

Extrincar - cortar. Fruiu

Execrar, detestar. v. ad. Fruire.

Emuladores. Vieira

Emanar. O P.^o Bernardes

Esperhar - Id.

Estofa. (memorias da mesma —)

Engreces. Maros de Lisboa

Encarou no pobre. Sousa

Esangue. Franco.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Extar. Vieira

Exornação de palavras. Jorg. Card.

Esroga. Sinagoga. Ben.

Encontra, de fronte. Bluteau

Entender. Bernartes

Entevado n'estes pensamentos.



^{Sousa}
ACADEMIA DAS CIENCIAS
DE LISBOA

Extragados. Sousa.

Embebado por embebido. Fran.

Estrião, comediante. Viuro.

Excarnear-se. Frasco.

Esquaceada - " com a luz da
noite esquaceada. Frasco.

Espeçissimas lamas. Frasco.

Estranhamente gentil. Frasco.

Encurvado. arco. Frasco.

Escarpa - Tendão que se dá a
parte inferior de hum miuro para que
se sustente outros. Frase.

Exbombardear. Canhões.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Escupeta. Arma de fogo.

Escupetario: gente de guerra armada de escupetas. Breve.

Esgotar. Ter esgotado tantos perigos do bravo mar. Fraseo = Estas rãs não esgotão a dificuldade toda. Vício.

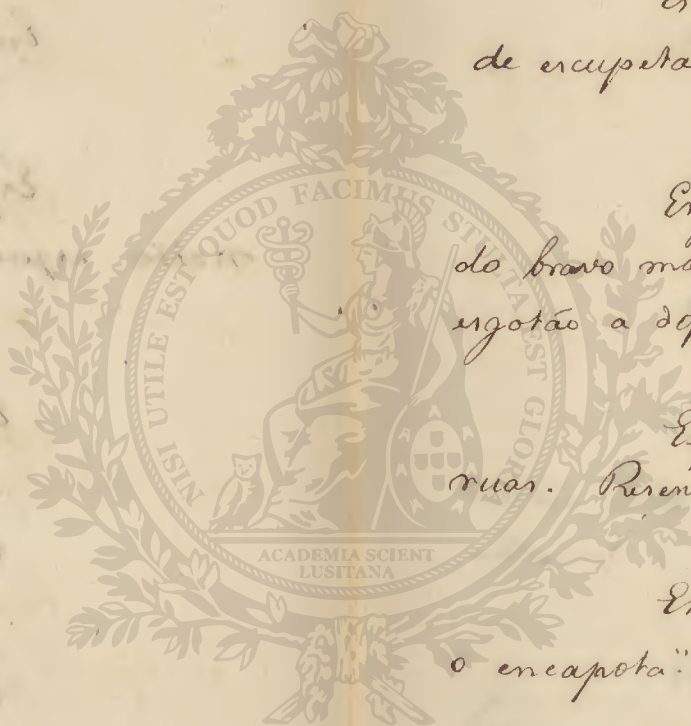
Espadamar: lamas espadamas pelas ruas. Ruído.

Encapotar. "E de nuvem escuras o encapota". Fraseo.

Escapulir. Fraseo.

Esmaranhador mator. Fraseo.

Erbozo torrão. Fraseo.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Estranhissimo. Camões.

Exponctaneamente. Franco

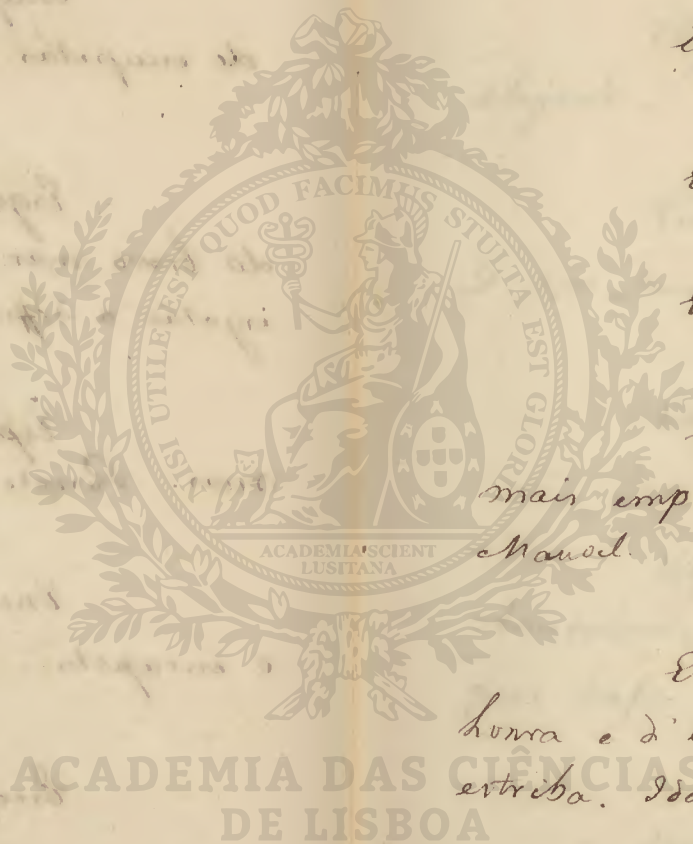
Estige. Do negro Estige. Franco.

Impecer. Vieira

Impecer Amores. que a sonito,
mais empecerao que aproveitarao. D. G.
Mauel.

Estribas. para a conservaçao d'esta
honra e d'esta mulher, em que ella tanto
estriba. Idem.

Estimar. Quando estas cousas se
usao, se estimao dignas. Idem.



Enfrascar-se. D. Fr. M.^l

Elegante. " ao paiz, ir só não he elegante. Idem.

Erbaforido " hum pagem erbaforido.

D. Fr. Manoel.

Escondidissimo. Idem.

Empanar: a reputação he apetho christalino, qualquer Augue o quebra, qualquer bafio o empana. Idem

Emplasto. Id.

Embair, enganar. Idem. Brito



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Embaixador, enganador. D. Fr.^o Mel.

Estremecer sobre os filhos, ter muito
cuidado d'elles. Idem.

Estabelidade. Vieira.

Executivo: homem muito christão,
muito executivo, muito amigo da justiça,
e observador das Reaes ordens. Vieira

Exceptar as partes liquidas. Idem.

Estamparia. Vieira

Estrelinismo. Vieira

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Entibiar a devoção. Souza

Ergastulo: "a alma despedida do ergastulo terreno." Jorge Cardoso.

Estalido - Manoel de Gathigos.

Emboldrear - se emboldreava em lama. Joz. Cardoso.

Escote "quando muitos comem em casa de parte, e que cabe a cada um para pagar a comida chama-se escote: assim applica esta palavra o P. Bluteau dizendo q. e o sentido que ella tem nos autores Castelhães nos quaes unicamente a tem achado; mas não é muito que elle se engane a respeito desta palavra; porque infinitas outras faltão no seu dictionario que sendo tão longo é assim diminuido.

Escote. Uma della no 2º. tomo do
seu Agiologio Lusitano o nome Jorge Cardoso.

Eparcho. He o titulo que se dá
aos senhores do Eparcho. Franco.

Extrínsecamente. O P. Bernardes.

Eficacissimo. O P. Bernardes.

Esvaecer. O fumo da honra
He esvaecio a cabeça. O P. Bernardes.

Interpretadores. Uma data palavra
no prologo ao testamento novo João Fere. 2º
Almeida.

Evangelizar a palavra. id.

Envermelhecer; porque o ceo se enver-
melhece - João Corr. d' Almeida.

Enverdecer "quando já seus ramos se
enverdecem. Idem

Entenebreceer - Idem

Endurecimento Id.

Entouquecer com significacão activa
"não entouqueceu Deus a Sapiencia d'este mun-
do". Id.

Efeminado. Id.

Escarneador. Id.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Espojadouro - J. Ferr. d'Almeida

Esvurar. Para que a herça par-
te d'elles se escurasse. Tol.

Esquivar. Por fazer-se esquivo
com algum. A esquivar-se. Franco.

Estranhar-se de algum. "por
fugir-the. "estranhava-se d'ella, porque
fugia-the. Franco.

Encarcerar-se, "qualquer cha-
ga da alma, se a não curas virá
a encarcerar-se, e corromper-se. O
P. Bernardes.

Esterquilinio. "O santo Job assen-
tado no seu esterquilinio pobre, nu,
chagado, perseguido e com o seu peda-
ço de setha na mão alimpendo a
lepra. O P.^{re} Bernardes

Expedientemente - Idem.

Embalançar. "e como embalan-
cando o que esta no artigo da morte
entre os fins do tempo, e os principios
da eternidade - Id.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Escancão, o que lançava o vi-
nho na copa. O Chron. Br. Santo-
nio Brondão.

Enemistado com elle. Sousa.

Esconjuros, "com esconjuros e arte
diabólica. Soua.

Espirar, "cujas cousas ainda es-
tão espirando inteirera e valor. Sou-
sa.

Ermitão, e Ermitaões. Soua.

Éxtasi, com genero feminino,
usa airm. Soua.

Edificante; *homem que far
algum edificio. Soua

Estranhar-se de alguém, por su-
ger. th. Idem.

Estreia, com boa estreia - Sousa.

Építima, que para os afligidos
era especial építima de consolação.
he certo medicamento, toma-se no
sentido metafórico por remédio cor-
deal, K. Sousa.

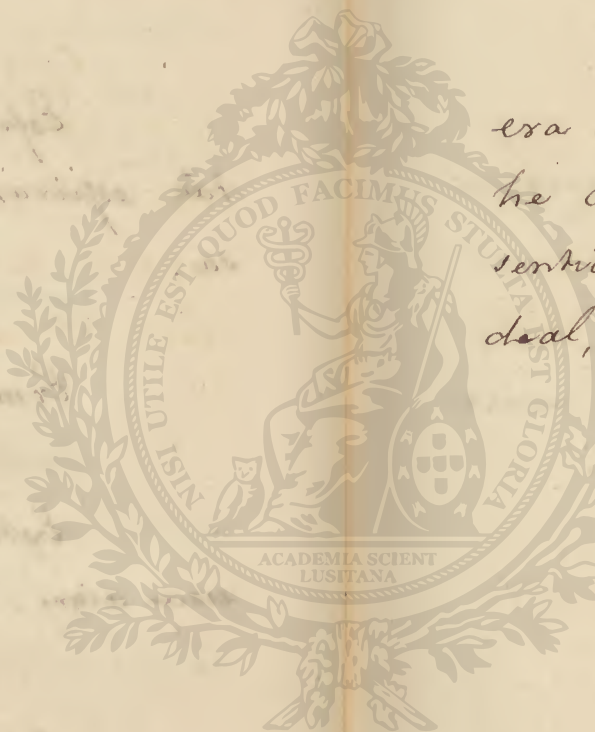
Enlevamento por extasi - Sousa

Erisipulado. Sousa.

Computear. Sousa.

Encuvado (vinho -) Sousa

Embalançar. Sousa



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Esportamento, para paga de ca-
riedade, esportamento della. R. Sousa.

Embelecar - embelece o engano
e enganar. Pluteau.

Estratagemas (a —) Luiz Pe-
reira na Illegiada.

Encalco - Vai-the no encalco.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

F.

Forrar. "Quir-se elle forrar a si;
i.e. que o não culpassem. Ceit. serm. da
Nat. c. 140.

Fazer. Fazer-se muito com o ceo.
Ceit. 1.º Dom. da Quar. 236.

Fe'. Mas por minha fe' que esta
seta me tem derenganado. breu. 91.

Furtar. Furtar-se aos ventos.

Saa. 24.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA.

Fazer. "Sou gente feita ao vosso provei-
to. Mor. Dialos. p. 10.º — Sargão de car-
reira para nós feitas as lamas. God. Viag.
cap. 13. pag. 145.

Fixarão-se na volta do mar. Cast.
cap. 3. f. 21. — Mandou fazer grandes
alegrias. Castanh. cap. 12. f. 48.

Fiz. " Ir pelo fio da gente. Laa

177

Ficou entre os borbões as notícias das
virtudes. Sousa.

Fundar com a pregação e doutrina.

Sousa.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Fugida (estava —) da peste. Sousa

Festando com as mãoninhas, boca,
e othor. Sousa.

Fartava o somno. Sousa

Fazer dembranças, por vir à memo-
ria. Sousa.

Faria volta a encerrar-se na cela.
Sousa.

Fingia-se indisposta, e não comia
pouco^(s). Sousa.

Frapineas traves. de freixo. Fran-

Flebil. Franco.

Feridora lâma. Franco.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Filigrana, ou filegrana, e não
silagrana como se usa vulgarmente.

Ferrenho, duro como ferro. Souza

Faustoso. Souza.

Favão. Freire

Fazer rir. Freire

Fabular. Freire

Furbo. Freire

Feminil. Freire.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Feitos illustres. Souro.

Frepas. Frepava com seu arco.

Frano.

Franquissimo. Frano.

Fapina. Ramada em feixes que
se lanção nos furos para os esculhar.
Freira.

Flutuar; com o vago pensamento

aqui, ali flutua. Frano

Fulgurar. Frano



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Fresqueira : "mulher grande fres-
queira. Frasco.

Frechada : golpe que fez a frecha.
Frasco.

Fantasia. Frasco.

Farro. Cevada pilada

Feminas : curiosidades feminas.

D. Francisco Manoel.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Figurarias. E outras figurarias
são proprias das mães. Id.

Figurarias

Feição; de feição: o mesmo que
de maneira, de sorte. D. Fr.^{co} Manoel

Fraudulentamente. Idem

Fanado, escasso. Bluteau

Fanar, murchar. Bluteau.

Fanar. Circuncidar. Cardoso.

Fanão. Numma peça de moeda.

Barr.

Fautor: o maior fautor d'uma opi-
nião tão christãa. Niuro.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Ferventissimo. Vieira

Fraudar: não fique a patria
fraudada de hum credito tão grande.
Joz. Cardoso.

Ferventissimamente. Is.

Fundadamente. Sousa

Fuliginoso: cheio de ferrugem.

Vieira

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Fumear. "a cana trilhada não que-
brantará, e o pavio que fuma não apagará
até que ao juizo ~~se~~ tire em victoria; assim
para o lugar de J. Mathias do C. 12 N. 20
o P. João Fere. J. Alm. da

Filipo: a' partes de Cesar, e a' de
Filipo. João Baptista d'Almeida.

Franquear. O Filosofo franqueava.
Francisco.

Flexibilidade. O P.^{re} Bernardes.

Finera. Pela finera da côr. Sousa.

Fatiar: "Foi fatiando os pães
em partes tão meudas. Sousa.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Fazer-se-the de mal: "faria-se-the
de mal tanta continuação de aspe-
reras. Sousa.

Finar-se. Finou-se logo, por
morrer. Souza.

Fulminar feroz. Souza.

Falsear; falsea quanto quizeres -

Souza.

Fresco (a-) pintado a fresco -

Souza.

Fragrantíssima suavidade. Souza.

Fragueiro; "e muito fragueiro

neller. Com. 1.º pg. 192. Souza.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

*Fistulada: a face fistulada. Son-
sa.*

*Ferraroulo, se parecia indecência
hum homem de ferraroulo, e sombrio viver
entre meninos. Soua.*

*Faretrar: já de ti & letalmente
se faretra.*

Faria fulgir. Luri Pereira.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

G.

Golpe - Dar de golpe a liberdade -
Saa. 220.

Gratissimo. Branco.

Gesto crime, por irado - Sousa.

Gabo - Sousa.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Guarecer : convalecer, cobrar
saúde; guarecer-se, refazer-se de al-
gum dano; ambos são muito usa-
dos.

Gramineo prado - Camões, e
Franco.

Golpear. Franco

Gelido, gladio, galero. Franco.

Gotejar, tem muito uso; e go-
tejar, diz Vieira.

Grevas - botas de metal: tem
muito uso.

Gentileza (a —) com que D. João
esperou a armada. Freix.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Gastadores ; os que no exercito
trabathão com enxada por althamar os ca-
minhos, abrir trincheiras, e fazer fossos.
Freixe.

Golfão, por golfo. Freixe.

Grou, grou. Branco

Ginetario. Branco. Rende

Grinpra. Chapa de ferro que po-
em nos lugares altos, e que se move
conforme o vento. Lobo.

Governança. " Quem ter na — de seu
bem maior mãe que seu marido. D.
Primo. Manuel.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Grenha - Cabello mal comporto.
Castro.

Gragalo: quizeram as caras de hum
só gragalo, muitas portas não approvo.
D. Fr.^{mo} Mel.

Garavim; toucado antigo como cou-
sa de retor ou de seda, com ouro, ou pra-
ta, e humas diarteiras de renda. D. Fr.^{mo}
Manoel.

Germanado. Joz. Cardoso

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Grize: panno branco de que
usão os frades jeronimos para habi-
tor. Bureau.

Galardoador. João. Fern.^o d'Almeida.

Grandissimo. Marco de Lisboa.

Gratificação. Sousa.

Guedethar. Sousa.

Gorjal : a agua se embebia em
hum gorjal de volante que a ima-
gem tinha porto. Sousa.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Glotoneria. O. P. e Bernardes.

Grangeria : uso de todos os meios
de brandura, regor, e grangeria. Sousa.

Genitor. Luis Pereira

Giro - Repartiu pelos capitães e giro-ros o serviço; i. e. servindo cada um quando era a sua vez, e the Recava. Barr. —
 Fez o seu giro, por cumpriro com o seu dever, quando the competia. Barr.

Gastamentos. Adelgacando haes desperas the podião avondar suas rendas para o gastamento ordenado. Fern. Lep.
 2ª p.ª C. 203. p. 459.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



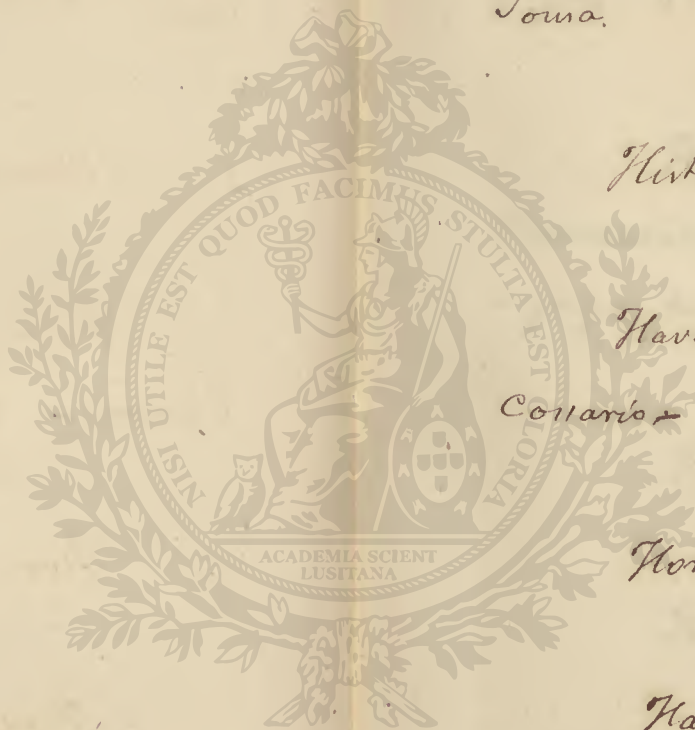
ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA,



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

H.

Historia (formar edificio de boa —)
Sousa.



Historia (Traçar e levantar). Sousa

Haver vista: houve vista de hum
Corrario Freire.

Honestar. Freire.

Hasta. Freire.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Horbe - Toma-se pelo exercito. Franco

Horpeda, por estalajadeira - D. Fran.^{co}
Manual.

Homens de bem; no sentido em
que os Franczes dizem Homme de bien
a pag. 491. Com. das cart. de Vieira.

Hipodromo: lugar celebra em
Constantinopla, em o qual se exercitava
o jogo de correr os cavallos. Maudo.

Habituado - O P.bernardes.

Honorificar. Joz. Cardoso.

Hospitaleiro. Joz. Cardoso.

Humildissimamente. Franco.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Nope de por estalajadeiro: João
Bento d'Almeida

Humilhacão. Id. - (É he de todos os
autores mais graves da nova lingua)

Horpedador. João Bento d'Almeida.

Honruiha. Sousa.

Haver. - Houverão ambos muy
travada e ferida pelega. Chron. de D.
Aff. 3.º c. 8.

Homem. - Homem de muito preço;
João. Resend. vid.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

J

Tr. E ali haveis que vos vá a hon-
ra, e no at não vos vai nada. Br.
de Moraes. Dializ. pg. 10.



Invalidar. João Fereira d'Almeida

Inocentinho. Sousa.

Indriano. Sousa.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS Japões. Navio Japão. Sousa.
DE LISBOA

Interpresa. Vieira

Jogar. "Joga quatorze peças."
 God. Braz. c. 1x. f. 47.

Invulneravel - Vieira.

Ilio, ou Ihoi. Branco.

Indomado. Branco.

Irremeavel; donde se não pode
 tornar. Branco.

Incompreendido. Branco.

Inupta Palas. Branco



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

Improvido. Frases.

Incorporio. Frases.

Juventude. Frases.

Illustrar seu nome. Frase.

Infessar, por tratar mal. Frase.

Jubiterio. Para onde se ven-
jubões.

Infulto. Frase.



Invenção: "Depois da milagro-
sa invenção do corpo d'um apóstolo."
Freira.

Incauto. Freira

Insultuoso - Freira.

Imperioso - Freira

Indiciar - Freira.

Insidia - Freiras

Jarretar: cortar pernas e braços"
"firio-o, jarretou-o, e matou-o. Vi-
cia.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Três sedas do javali. Frasco.

Três, tres, arrepiado, to.

Intricado. Frasco.

Intricar-se. Frasco.

Introverção. Bernardes

Icar as velas, levanta-las. Vi-
eira.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Importunação. D. Francisco Manuel.

Impugnar. Tanto mais impugna
a revolução dos maridos. D. Francisco Manuel.

Improporcionado. D. Fr.^{co} Manuel.

Incommodamente. Vieira.

Importunidade; de importuno. Vieira.

Impersadamente. Vieira.

Justar, por entrar na justa "El Rei
justou n' esta festa." Ruivo

Ingrinaldar. Põe goinalda.

Manoel Thomas.
**ACADEMIA DAS CIENCIAS
DE LISBOA**

Interprender: o inimigo vinha
interpretar huma praça. Vieira.

Impressionar: "falsidade de que se deixou tanto impressionar. Viure.

Indefeso estudo - José Cardoso.

Julgar. Foi julgado a particular favor do ces. - José Cardoso.

Investigavel; investigaveis. - Não tenho achado esta palavra se não nos exercicios espirituas do P. Bernardes, que a traz em duas partes.

Intrinsicamente. O P. Bernardes.

Investigador. Sousa.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Instar. Sousa.

Incomprehensivel. Sousa.

Juizos e occider. Sousa.

Imbecilidade da sua natureza.

Impeto do espirito. Sousa.

Ingreme. Licada nigrime. D.

Pran^{to} Manuel.

Inseto. Por ir de lugar infecto. Vieira.

Imortificacao. Vieira.



Inviados murmuradores. Jorg.
Cardoso.

Indurimento. Branco.

Irriores, Tombadores. J. Cardoso.

Incontaminado. Jorge Cardoso.

Instituir: para a instituir em
santos costumes. Branco

Integridade. Marcos de Lisboa.

Ingratamente. O P. Bernardes.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Incircunços. J. F. d'Almd.

Instructor. Id.

Imponião das mãos.

Intelligível. Sousa.

Intemerata. fallando de Nossa
Senhora, she chama Virgem intemerata.
Sousa



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Insistir na Gração, por perseve-
rar n' ella. João F. d'Almd.

Impro. "Senhor, não lhes imponha
este peccado" dizia São Ezequiel a favor dos
que o apedrejavam. João Fereira, d'Almeida.

Impervestigavel. IS.

Indisciplinado. Marcos de Lisboa.

Incongruamente - Idem.

Indefinidamente - O P. Bernardes.

Indigação, Branco.

Incomportavel cheiro. Sousa.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Irretragavelmente. Sousa.

Imperiosamente. Sousa.

Immortalmente. Sousa.

Incomutavelmente. O P. Bernardes.

Interreirar. Começa a interreirar um monte de blasfemias. Sousa.

Inventivas da sua Divina Misericórdia. D. Fr. Bartholomeu dos Martyres.

João, plural de João: Silva no liv. 1.º da Dikuição de Espanha.

Juvenio. Lúis Per. na Ugiada

Implume. Camões

Inumero. Camões.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

L.

Levantar com mero e cores estudadas.
Sousa.

Lamina da espada. frs. "O levar
na lamina de huma espada a vida
propria e a morte alheia. Viçoso. Som.
da 1ª. Domingo da Quaresma.

Levar " onde o animo o levava.
Sousa. " E que levaria a apperamente os
moradores. Frun. — A arvore levava
fructos doces — por dar. O P.^o Bernades.
Levar contentado. frs. gostar, levar
com gosto; ficar contente. "Levou Anna
contentamento d'aquelle descoro. Bern. Pi-
deir Saud.

Largar. Com estes exercicios, que nunca largava da mão. Sousa

Ligeiramente; facilmente. Bem. Ribeiro.

Lançar. E lançando-lhe os braços sobre o pescoço. Sousa. — Lançando em estíio e airo. Joz. Card.

Lançar-se - Lançar-se com alguém. Ir ter com alguém - entregar-se a alguém. "Num mouro velho que se veio lançar com elle dizendo." Nam.

Lanço. Lanço de urbanidade. Freire.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Lirio. Flores de lirio; flores
de lir. " As armas de El Rei de França
são tres flores de lirio (não vi quem)

Lingoa. Interprete. Com gen. fem.
hoje lhe dão o marc. " Apartados com
a lingua fallarão grande espaço. Gar.
de Res. Vid.

Lamar. espathar, repartir. " Man-
dou trazer de fora hum grande soma
de lanas, e couraças, e as mandou lan-
çar pelo reino, segundo cada hum de-
via de ser. Gar. de Res. Vid.

Lingagem. Idioma nativo, vulgar, vernaculo ou romance - : assim dizem em lingagem, e e' o mesmo que em nova lingua - Gar. de Res. Vid. -
A qual (geografia) não sofre compostura em lingagem, e por isso irá em latim. Barr.

Licencia - De licencia - fras. Com licencia. por autoridade. Bern. Rihs. Saud.

Levar. Levar os othos. fras. Lançar os othos, levando para lá os othos. Bern. Rihs

Longura. José F. d' Almeida

Longamente ~~Alguem~~ Cam.

Ley. Parer ley. fran.

Lembrado - Lembrados como
ver huma pintura. Sousa.

Lavar. Lavar minhas lagrimas.
fran. Lavar o rosto lacrimoso. Bern.
Rib.

Lam - Lam desamoravel e seca
em cama e vestido.

Lastima - Parer the lastima -
Sousa.

Levemente. Facilmente. J. de Reunde
 (v.)

Listão - Cingidas as cabeças com
 rosado listão em sinal claro de alegria.

Francisco

LadRAR. Andou ladrando este requie-
 rimento em a corte de el-Rei D. Fernando
 sem o querer ouvir. Barr.

Levar. Alevantar, alçar - D. Fran-
 cisco com muito garatado levando-o
 nos braços começou de o consolar. Barr.

Lavar. Sulcar. "Os mares ori-
 entais começaram a ser lavrados com nos-
 sas mares. Barr.

Lavrar com ... viver. "O mundo
aos que lavraes com elle. Viçosa. Sem. da
Pal. de Deus.

Lime - Luz. Os dous maiores
lumes da theologia e eloquencia gregas.
Viçosa. Sem. de S. Pedro e Paulo.

Levantar, neut. imper. Caindo e
levantando, foi levado ao calvario. - Viçosa
Sem. da 6ª dom. de Quares.

Leito - Prompt, desembaraçado.
Para fazerem letter as bombas. Flus. Mars.

Louvarinha. Van gloria - Joz. Cardoso.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Souwaminheiro - Van glorioso -
Joz. Cardoso.

Livrado, part. livre - "De muitos
erros sera livrado" Trab. de Joz.

Liberal. Cativão todo liberal enge-
nho. Barr. "Ser liberal a alguém -
liberal com alguém: 'vos foi e he tão
liberal. Gam. de Rez. vid.

Leve. facil. Parecia este negocio
de conquistar os mouros cousa muito le-
ve por a entrada que por aqui estava
aberta. Barr. - O chapeosinho encai-
xava na imagem tanto ao justo, que
não era leve de tirar. Som. Ths. de
S. Dom.^o

Largo, adv. Como mais largo
diremos nos avios. Trab. de Jes.

Largo. modo fr. Em sentido
largo. Largo modo qualquer boa dis-
posição he virtude. Barr. Dialojs.

Larguissimamente - } Trab. de Jes.
Larguismo }

Leitor. Sendo as pedras e o banco
os moles leitor em que os nossos haviam
de restaurar as forças já tão quebradas.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Licencião. Não permitem tão
licenciosa pena as leis da historia.
Freire.

Licencear, despedir. Licencear as tropas. Bluteau — Licencear as culpas he quando se perdoão facilmente. Bluteau.

Liár - freire

Lambugem - pasto, comida ligeira. Assim como peixe que anda a lambugem da pedra. D. Fr.^{co} M.^o " onde o peixe tinha alguma lambugem da provação dos Mouros. Barron.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS DE LISBOA Lure-lure - O m.^o q.^o cogalume - Bluteau.

Longo - Ao longo, ao cumprido. Franco.

Lanço. As novas herdades aos
dous lanços no-las confiscarão para si.
Ceit. Term. do Nau. p. 183. — São lan-
ços de homem velho em virtude, e que de
moço se costumou as armas da lei.
Ceit. 1.^a dom. da Quar. 236 — Ainda
que isto é já começo da ira divina
he com tudo lanço de Misericordia.
Ceit. 1.^a dom. do Adv. 43.

Lume. Sair a lume - frás. Sair
a lume - dar ao prelo - Para que esta
obra possa sair a lume. Trab. de Jer.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Lo - de ló', frás. Com a proa da
nav para o vento. — Lançando - the o
leme à banda, não quier dar por elle, e
toda se por de ló' - Hist. Marit.

Levar. Levar mão - Levantar
mão, suspender o trabalho - 'Ninha-
mos dando ambas as bombas. E se
um relógio levavamos mão disto, ti-
nhamos depois trabalho. Lus. Mars.

Lamarão - Lamacal, atoleiro -
Lus. char.

Lata - Não se puderão sustentar
em pé, e pegavão-se às latas.

Lapidea gruta. Franco.
ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Ladrão. Franco.

Loivar. Ferreira

Logea - Sousa.

Locupletar : tem-se no prologo
da Eneida na ultima folla - Frasco.

Lanço de urbanidade. Freire.

Legalidade. Freire.

Levar asperamente "e que levarão
asperamente os mordedores. Freire.

Laborar. Freire.

Lasafrotas - Freire.

Lumiãras, por luminarias. Vieira.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Lanoxas ovethas. Fraino

Lastar, pagar pena. Franco.

Louçania. Asses, luximento. D.

Gr.^{to} Mansel.

Lidimo, Legitimo. Barro.

Larguissimo. D. Gr.^{to} M.^o

Leoneira. Covil, ou caverna de

Leões. Id.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Lentejar, ou lentar. Bluteau

Lagramaes, as lagrimas se humede-
cem. Bernardes

Licenciar; despedir. O Marquez se
esta licenciando dos cardeaes. Viem.

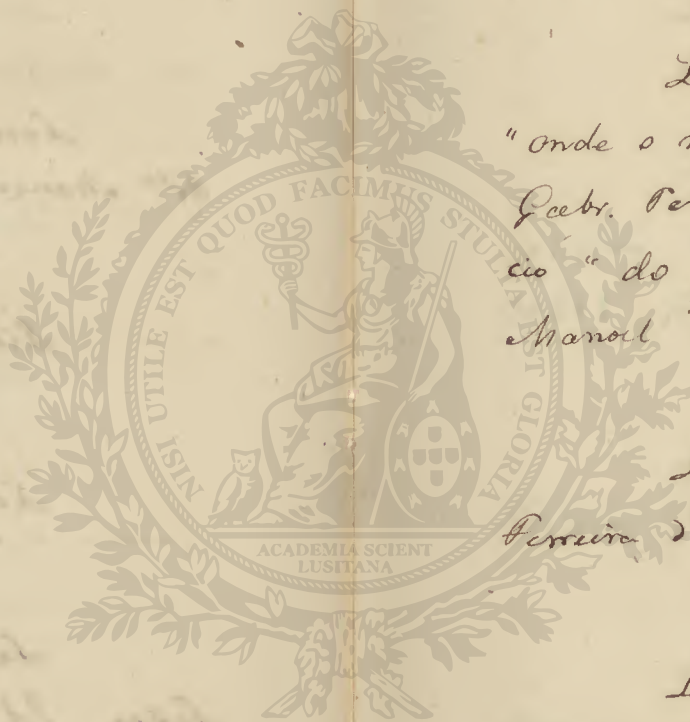
Libar, tocar ou provar levemente.
"onde o nectar da Aurora vão libando;
Febr. Per. — Libar, offerer em sacrifi-
cio " do fundo d'elle the libarão flores-
Manoel Thomar.

Liar. O mesmo que ligar. João
Ferreira d'Almeida.

Laureador. Souza

Lenções. Souza.

Lavacro: lavatorio, pia de lavar: d'este
ultimo sentido usa d'ella Jorge Cardoso.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Luminare - Joy. Card.

Lançados em ciclio e cinza 15.

Louvar: Louvar ate as estrelas
animo tão generoso. Fr. Mt dos Santos
VIII p. 725.

Levar. fructos, por dar, a arvore
levava fructos doces - O P. Bernades.

Lumiær da porta. Methodo Livi-
ano; estas duas palavras significão o
mismo, e pallam o linsen dos latinos.

Luxuriosissimo - Frano

Servantador de sedições. Branco.

Lastima: ter-lhe lastima. Louro.

Lapido: tem um

Landoa tinha o peçoço. falta
de hum que tinha alporcas tão afeadas
de Landoas gronas, escaras, e vermethi-
ções. João Ferr. d'Almeida.

Lenço. Com desterro perpetuo de
tudo o genero de Linho ou outro lenço -
Louro.

Linhagem. Parentesco, descendencia,
familia. A linhagem da qual Abar elles
chamão Abarucor. Marr.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Morrer. Morrer tão cruas e desesperadas mortes. Pin. Chr. de D. Santh. 2.^o cap. X.

Maneira. Que se assim o não fizesse elle teria com ella tal maneira de que the muito gpesaria. Pin. ib. c. 111

Montar. Logo a virtude começou a montar porus, e a viver cabibapa. Cest. 1.^o dor. de Adv. 47.

Madrugar. Madruguou n' elle a inclinação para as letras.

Matar. Matou com lanças. Moraes. Dioly. p. 1. "Cuida que mata a brasa. ib. f. 18.

Militar. Militar a Christo. Fr. Mano de Lisboa.

Metter - Quis como prudente metter
mais a mão n'elle - Soua.

Movimentos - Não era sua tenção en-
contrar os movimentos do ceo. Soua.

Mondar. Mondar as cans; por
tirar os cabellos brancos. Rerend.

Montear - Montear desertos. Vizer.

Mocidade. Por se divertir em

mocidades. Soua.

Mão - Mãos.. Dem ricas mãos
de coser, e de lavar. God. Viag. e. XIII.
f. 75.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Molificar. Souza

Metamorfose Divina - Vieira

Murmurinho. Franco

Mamatar. Franco.

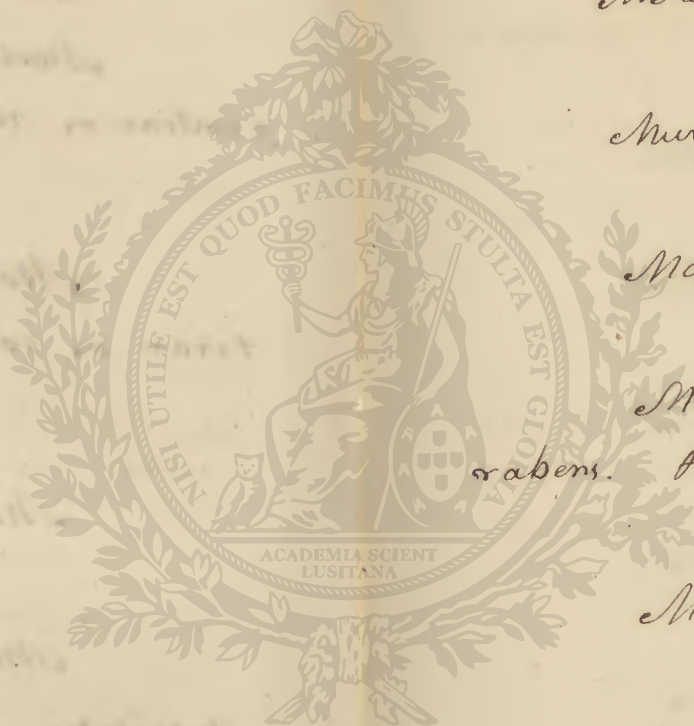
Merces congratulações; i he. pa-
rabens. Freire.

Missionar. Freire.

Mensagem. Freire.

Medrar. Freire.

Maldizer. Freire.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Madeiramento. Friore

Mar verde, inquieto, borrasco -

Lousa.

Milivo. Id.

Modorra. Id.

Miseramente. Branco

Mungui, ordenhar. Branco

Mainel, corrimão. D. Francisco Manoel

Methoramento, aumento, progresso.

Luzes.

Machavelo. D. Fr. Manoel.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Mantido; os criados em andando bem
mantidos matronerias. D. Fr.^{co} Manoel.

Malisurmo. Ds.

Murchidão; quem causou a — da
fior. Barr.

Mercadejar, negociar. D. Francisco
Manoel.

Miserabilissimo. Vicio.

Messe. A messe he muita, com ope-
rarios, poucos. Vicio.

Mediocridade. Vicio.

Charnete - Debrum, ou guarnição do ves-
tido - Leij do Ruu.



ACADEMIA DAS CIENCIAS
DE LISBOA

Montear, fazer montaria Vieira

Mediação " por mediação de mesmo
embaixador. Vieira.

Mides. Bluteau

Matadouro. Pares que vão ao mata-
douro. Bernor.

Makaratan. Vieira

Moderadissimo. Isen

Mireminho. Joz. Cardoso.

Marlota - Vellido mourico: hoje val o mes-
mo que capa curta de que usão nas fustas de ca-
nas. Gedinto. Sousa.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Martotar. Val o mesmo que tocar mui-
tas veres - enpothar com as mãos. Bento:
Pereira

Maga. Branco

Moviel. Ceo moviel. Branco.

Mordomia: de mordomo. João Fer-
reira d' Almida

Mediador. Idem

Mocozinho. Souz.

Ministerio pastoral. Souz.

Módular: usava, suavemente mo-
dulando. Branco.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Magnificar e Deor. João Fes. d'Almada

Manhaasinha - Idem

Multiforme - Idem

Natadeiro Branco

Mantenedor. Sousa

Marcabar. Sousa

Meneavel. Sousa



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Manga : " e como erão senhores da
montade d'El Rei, e o travião cercado de homem
de sua manga, e semelhantes a si na consci-
encia e trato. Sousa.

Mortuorio: empregarão em sacrificio de graças o que tinham aparelhado para mortuorio.

Mocidades, por se divertir em mocidos.
des. Sousa.

Morabitinos: sendo d'ouro valem cada um quinhentos reis, que assim consta do testamento de El Rei D. Sancho 1.^o Sousa

Medicacão. Quart. Rib.^o de Nardo.

Mão - a mão tente frar. "Nos servirão a mão tente de tantas e tão furiosas pedradas - Hist. Mar. - Estes lugares estavam da mão do mestre. Chron. de D. Aff.^o 3.^o cap. 10. - Porção mão no abraço p.^o o levar ao Cemiterio. Sousa.
Andar com as mãos na obra. Sousa.

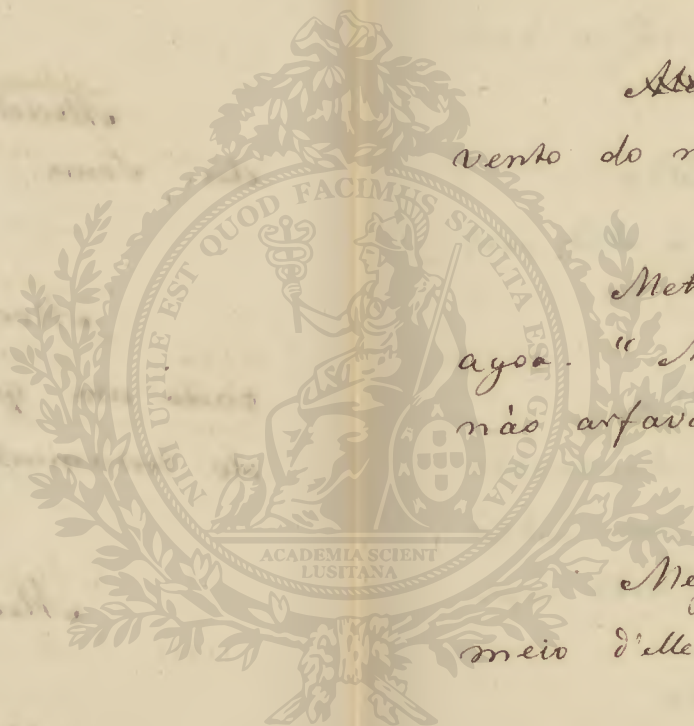
Mão - a' mão, foi acinte, de propósito, de caso pensado - "Entendes que era cousa feita á mão e acinte." Soua.

~~Mar~~ Mareiro - Vento marreiro; i.é. vento do mar.

Metter. Cingir o navio a borda pela agoa. "Mui alto mar, com que a mão arfava e mettia muito. Mit. Mar.

Meyo - por seu meyo - fras.; por meio d'elle. Trab. de Jrs.

Medida - Por minha medida, fras. proporcionado a mim, á proporção da minha capacidade. Trab. de Jrs.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Mostra. Fazer mostra, fran. indiar,
inculecar. Posto que faças mostra de haver
debaixo d'elles alguma cousa de substancia.
Poub. de Jer.

Mistico. Biddagos mistico, de an-
tre. lobo e cao. Nov. Dial. f. 7.

Maravilha. De maravilha, fran.
Raramente, raras vezes. De maravilha se
achão dous homens juntos, que um d'elles não
seja torto. Galv. Duob.

A' maravilha. fran. Bernades.

Marca. De maria, fran. grande,
de muito volume. Traxia no conves setenta
e duas cartas de maria. Hist. Marit.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Mocisso. Além de vir por baixo das
cubertas toda mocissa com farendas, tra-
zia no conver, &c. Hist. Mani.

Marrar. Marrar com a terra, frai.
Para que era aguardar mais senão marro-
rem com a terra, até se a mão acabar de
abrir. Hist. Mani.

Medir. Como a não se medio com
aquella fortalera. God. Viag. C. 18. pg. 48.

Monte. Vir a monte: frai. No
rio derão ás náos pendor mt. grande....
sem virem a monte; o que se lhes fizera
se o lugar o permitteia. Hist. Mani.

Montar. "Quando (a obra) montar na es-
timação. D. Br. Man. Apolog. Dialg.

Natural. O da mesma terra ou na-
ção. " Em proveito de nossos naturaes. Barr.
- Patriota. G. de Res. N. de D. J.º 2º

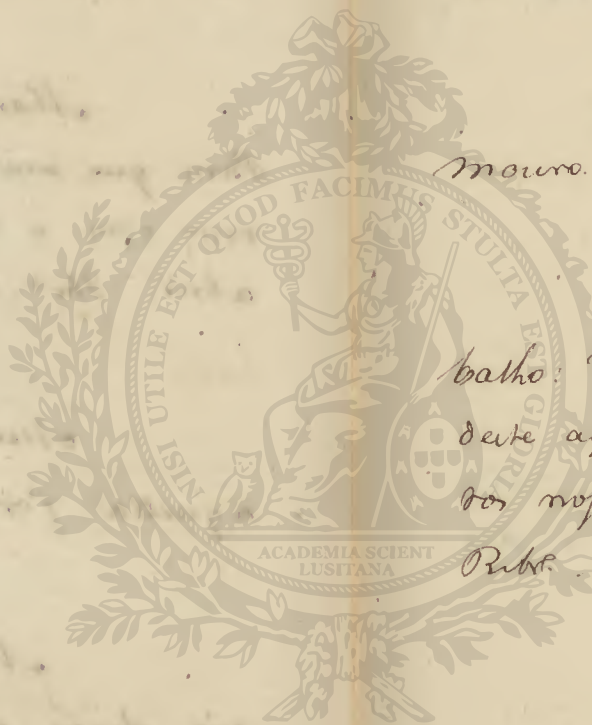
Nervado. Rijo dos nervos " Como o
mouro era nervado e forcipio." Barr.

Nojo. Ingoa, pena, desgraça, tra-
balho: " Coisa que lhes fizesse perder o nojo
deste aquecimento. Barr. - Depois de tan-
tos nojos, quantos com estes othos vi. Bar.
Ribe. Saud?

Nomeadamente. Adv. Barr.

Novel. Noveis, Novo, principian-
te. D'aquelles noveis cavalleiros. Barros.

Neptuna prole. Poemas.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Nobreza de seu sangue - Gar. de
Res. Vid. de D. João 2º (faltava de muitos
fidalgos juntand.)

Negruva, negrejar - Branco.

Naval - naval corteria - Freire.

Notar - Notar com animo lembrado.
Sous. - notar a milagre - Notando tudo
isto a milagre - Joz. Card.

Nutrimento - Sousa.

Nadar - Nadar da Terra - Sousa.

Nazares - Nazareno - J. Ferr. D. Alm. des

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Nebuloso polo. Branco

Nublar. Com outra nublou os cabel-
los. Branco. pg. 235. p. 2.

Nuder. 2^a p.^a de Flor Sanctos. Bra-
duido por Branco pg. 316, e 429, e
talvez he o unico lugar.

Nemorosa. Itha Nemorosa. Brim

Notificar - publicar, dar a conhecer.

G. de Res. Vid. de d. João

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

No certo, adv. de certo, ao certo - Gan.

de Res. Vid.

Nuder. Luun.

Na metade do dia. fra. ao meio dia.
Gan. de Res.

Naturera. Naturalidade: lugar d'
onde hum he natural. "Pamplona patria
e naturera do Padre Francisco." Lucen.

Noite, e não noute. Bern. Ritr.

Noites calladas - fra. noites sereng.

Bern. Ritr.

Não saber park. fra. Não ter no-

ícia. Bern. Ritr.

Não me pode ouvir a quem eu
falto. fra. aquelle a quem eu fallo.
Bern. Ritr.



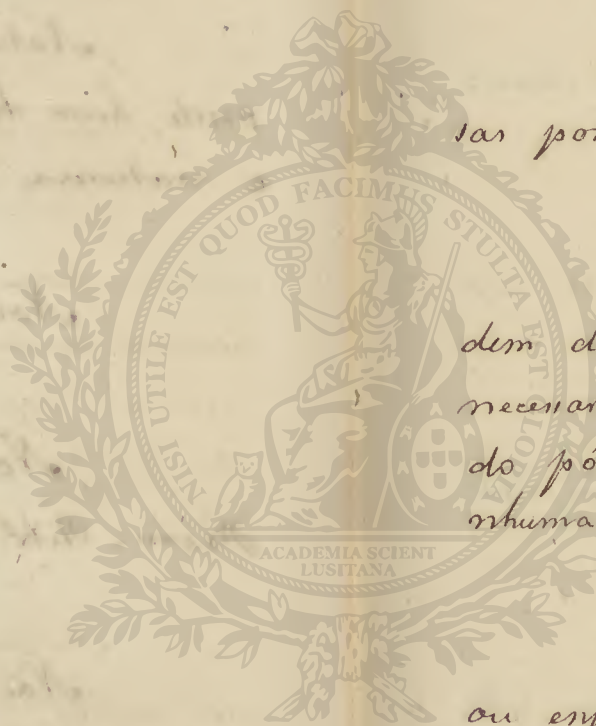
Negrejar. Franc. "Em redor d'estas
praças que negrejam.

Nevado. O mesmo que nevado. Nove-
sas portas do oriente. Manuel Thom.

Nem. Adv. Lingoa nem penna po-
dem declarar. Trat. de Jer. (Não he sempre
necessario repetir este adv. ou conjunção, bastan-
do pô-lo hum a ou para exprimir que ne-
nhuma das cousas mencionadas, &c.

Nojento. adj. Que faz ou causa nojo
ou enjoo - N'esse lugar nojento e desprimel.
Trat. de Jer.

Narrativa. Subst. Narrativa Rep-
tual. Vieira



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Notorio. Notoria cousa: a todos mui notorio.

Natura. O membro viril. Trarem cascaveis em suas naturas. Galv. denotr.

Natural. De seu natural. frar. de sua natureza, naturalm. Galv. denotr.

Nevero, de neve: Os dias passados, não frios e neveros. Mit. Marit.

Noyva - Segurar a noyva. Frar. Mit. Marit.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Natural - de alg. cousas, inclinado a alg.c. - Era muito natural de huma murmuracão que ficasse entre o couro e a carne, sem dar ferida penetrante. Pr. Rod. Rob.

Necessarissimo Fr. Barthol. da Marty.

Não já : he o mesmo que dizer não he
assim : a plebe o corrompeu d'ũa nan-
ja. "Não já hum que escreveu a meu
filho o licenciado em Salamanca. Pr.^{co}
Rei. Lobo

N'uma, e n'outra. Prob. de Jes.

Necessitudinimo de suas misericordias.

Prob. de Jes.

Nos a nós, v.g. que nos a nós custão.
quando nos a nós dispensamos." He muito frequente
nos antigos, e muitas vezes convem, ou p.^a dar har-
monia ao periodo, ou p.^a dar claridade à sentença,
ou p.^a variar a dicção; e todos estes motivos
são attendiveis para não ingentarmos estas cons-
truções com o frivolo pretexto da tautologia
ou redundancia.

Não - nada, v.g. não diz nada: não
 far nada. Alguns modernos fogem com im-
 pertinencia d'este uso, entendendo que duas af-
~~firm~~ negativas devem formar hum affirmativo;
 mas o estito familiar, e ainda o vulgar serio
 e grave, não se liga ás severas leis da logica.
 Na lingua portugueza a palavra nada nem
 sempre corresponde ao nihil dos latinos,
 mas significa muitas vezes cousa alguma
 assim como tambem cousa alguma mui-
 tas vezes explica o nihil dos latinos;
 e assim lemos em bons autores "cousa
 alguma fer que não fosse do...; e he o
 mesmo que dizer nenhuma cousa fer, que
 não fosse, &c.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

Noticia. Por grande noticia so-
 bre minha lousura. Pri. Chron. de D.
 João 2º cap. XI.

Notar com animo lembrado. 12º

Negregura, negrejar. Franco.

Naval corteria. Frise

Nublar, com outra nublou os
cabellos pag. 235. p. 2. Franco.

Nebuloso polo. Franco.

Nadivel: agoa nadivel, que se
passa a nado. Barr.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA Numeravel. D. Fr.^{co} Manuel.

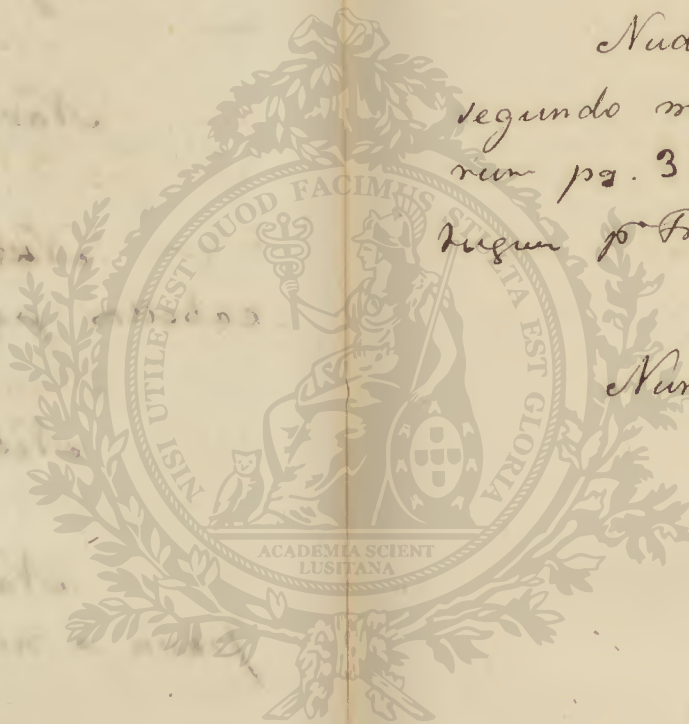
Nominia. Viure.

~~etc~~

Notar a milagre - Notando today
isto a milagre. Joz. Card.

Nader - Esta palavra vem unicamente
segundo mi parece na 2ª pte de Plus Sancto-
rum pg. 316. e pg. 429. traduzido em Por-
tuguez p Froeno.

Namero (gorno) Louia.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

O

Othar por sua fazenda.

Ordenadissimo, adj. Trab. de Jes.

Orado - rogado. Verm. de S. Barthol.

Orador; e não orado

Obrigadissimo a infinitas misérias.
Trab. de Jes.

Orthas por ouridos. - Adular. the
as orthas. Term. da Pol. de S.

As suas divinas orthas chegaram os
brados. Trab. de Jes.

O

Omissiado - Já omissiadi já dexter-
rado. Term. de Cini.

Othar - A othou de seus othor - Res.
Rube - Othar suas culpas, fra. Attender
a ellas; ter os othor n' ellas; othar para
ellas. Res. Vid. d'Elk. d. J.

Opa - sorte de vestido antigo.

Ordenado, preparado, provido.
"Com sua casa ~~previda~~ ordenada. Res. Vid.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Othor quebrados, fra. Seus tão
alegres e graciosos othor.... naquella hora
forão quebrados. Res. Vid.

Olhado, subr. "Esta mais treito a
mau olhado." D. Fr.^{co} Manoel, App. Dialog.

Othar. Ver vossos trajes, e tudo o que
vos eu otho vem cheio de tristera - Quanto
mais vos otho mais acho que vos othar.
Bern. Rubel Saud.

O por the "Ruy de Piná, que o suc-
cedeu no officio. Barr.

Orla - Termo de brancão - humo cruz
em campo vermelho, e as quinas de Portu-
gal por orla.

Operação - Obra, execução, e acto de obras.
Barr.

Official de chaparias. Ourives, ou Ar-
rador de fio - Resend. vid.

Offender-the; offendello = Procurastes
por the offender. 'Não se' para se defender,
mas para the offender. Res.

Olheiras. A cor demudada e escurecida
nos parpados e capellas dos olhos. Rodr. Lo-
bo.

Orla - faja em redor do vestido, ou
do escudo das armas. Elrei D. João 1.º traria
na orla das armas humo lettra. Por
orla das armas sete castellos de ouro
em campo vermelho. Rodr. Lob.

O, pronome = Com este pronome encurtavão os antigos o discurso, fazendo-o servir de nominativo, accusativo, ou dativo juntamente. " Bemaventurado o que vos in-
sinarda vossa lei. Trab. de Jer. Em lugar de Bemaventurado aquelle a quem vos in-
sinardes vossa ley.

Othor - Não vera o rei couca por othor que bem lhe parecia - Ceit. Serm. do Nave.
N. 183. - Levax os othor, fran. Bern.
Rib. Taud.

Orethar - Dar orethar, fran. Dar ou-
dor. Trab. de Jer.

Operativo, adj. O fogo, q. he o mais forte, e
operativo elemento de todos.

Ocidental à — Oceano ocidental,
à Europa: Barr.

Ora, adv. agora. "Aquelle lugar que
ora chamão a angra dos cavallos. Barr.

Observação. Obervancia " Os Reis de
Portugal erão zelosos da fé, e religiosos na
observação d'ella. Barr.

Officiado. Missa officiada — missa
cantada. " Promettemos hume romaria a
N. Sr. de Guadalupe, com hume missa offi-
da. M. M. M.

Obras mortas. Rendeu as obras mor-
tas por bapto do beque. M. M. M.

Offuscado, sombrio, escuro: "tristes
e offuscados dias.

Ordenação: ordem disposição "sugeito
a toda vossa ordenação." Trab. de J. J.

Otho - O otho não viu, nem a ore-
tha ouvio, mas o amor o experimentou.
Trab. de J. J.

Othor - A não hia a othor v'istos
rodando para a terra a se fazer em peda-
ços. Jod. Viag. c. 18. p. 49.

Othando (Deos) a Igreja de Braga.

Sousa -

Outros crimes, por irados. Soma

Occurencia - Frein.

Officiari. Quando-se officiando a
misa. Frein.

Outorgar. Frein

Ornamentado - Resid.

Oloron cedros. Branco -

Ocasionada; mulher ciosa he bem oc-
casionada mulher para que se viva sem con-
tentamento. J. G. M. M.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Occasionado. O clérigo he occa-
sionado. S. Fr.^{co} Mel

Ocular. Is.

Ostentoso. O mais ostentoso que nun-
ca vio Roma. Nieu.

Opomia. Oxford. Plutau

Oppressor. João Gens. d'Almeida

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Othor vitor. Cresceu a othor vitor.
Souza.

Originario. Souza.

Opino. franc.

Othor. A cousa que mais teve nos

Othor. Gov. P. 1. II.

Operação, effeito. "Que operação fa-
ria o fogo do amor.

Obrigações - ter obrigações, fran-
"As obrigações que lhe tem. Trab. de Jes.

Othor. Ter o otho, fran. Pôr a mi-
ra, procurar, intentar, preterir. "Ponha
mais principalmente o otho na mortifica-
ção. Trab. de Jes.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

A

Por. Ponder o risco mais alto. Mora.
 Dialogo. p. Ponde-vos em razão, com
 hum erudeiro grammatico. ib. p.

Paratha. Com elle fez paratha e
 amizade. Cult. 1. domo da Quar. ps. 234.

Prager. "A bel prager. Franco.

At Prol e proer. Davão. he o
 parabem, e proer de vida. God. viz. C. IX
 DE LISBOA n. 51.

Pendurado - Pendurado ando todo de
 hum desyp. Ferr. 154-

Padrasto. "O sitio d'este forte he muy
eminente que o de Samão, e the flia sendo
padrasto. *God. Viag. C. IV. f. 14.*

Proseguir. Proseguirã por sua rota.
Castanh. cap. 34. f. 22.

Perlongar. E ao domingo forão per-
longando a costa com vento a popa. *Castanh.
c. 3. f. 21.*

Partir do seu com os pobres. *Sousa*

Pendurando-se the todo do pescoco.

Sousa.

Perdia as coas com medo. *Sousa.*

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Ponderar com bom discurso. Souza.

Passado. O ingento era grande, e pas-
sado já' pella logia. Souza.

Pôr em memoria. Souza.

Porejar sangue: "a chaga, que porjo-
va sangue. Bernardes.

Ponderoso; pesado, grave. Franco.

Propinidade - Vicere.

Passadouro seta - Franco.

Pulverulento - Franco.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Pavonaco: o pavonais do mantelite
que he a cor ropa. Viure.

Placavel. Branco.

Pavonear-se por. gloriar-se, tem muito
mo.

Pleitear: pleitearão ambos a corteiro.
Breve.

Prolipos maner. dilatados. Breve.

Presago dos futuros triunfos. Breve.

Passar á vante. Breve.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Pendurar, prender. Freire

Peregrino, "com devido mas peregrino obsequio. Freire.

Prefigurar. João Ferr. d'Almeida.

Quar - Instrumentos de carpinteiros, marceneiros que fuzão andando a' roda; sem mais significação. Freire.

Pregoar - Mandou pregoar guerra.

Prenda, por pinhor. Freire.

Plumagens. Freire.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Pidens. Lousa, Freire.

Prometer. promettendo na fé' do
habito voltar. a Dio. Freire.

Particularisar. Freire.

Porfiadamente. Freire.

Padrasto. He o lugar alto ou monte
dónde se pode assentar a artilharia do in-
migo para bater a fortaleza ou cidade des-
cortinada, e dominada do dito lugar. Freire.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Prender o fogo: que as chamas
prendendo nos vestidos os abrançam
vivos. Freire.

Partir-se em pareceres diferentes -
Freire.

Prodigalidade. Freire.

Pionagem; gente de pé. Freire.

Pojar em terra, demandar terra
com a poja, ou parte inferior da vela.
Freire.

Pravo: pravor intentor. Jey. Cardoso.

Preia, o m. que prêia. Bar.

Prefação, por epíteto. Vieira.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Prelacia. Sousa.

Perecer. Sousa.

Premiencia. Sousa.

Perpetuidade. Sousa.

Prolongada historia. Sousa.

Prarenteio. Sousa.

Perfithaais. Sousa.

Prosequimento. Sousa.

Perjurar. Freire.

Purpureador pennapoz. Frasco.

Perplexo caminho. Frasco

Publico, adv. Louro.

Pranto desatado, Frasco

Portatil. Frasco.

Palavrada. Frasco

Provido. Freire

Peiorar. Macedo

Pineco, Frasco.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Pique. arma. Branco.

Passamento: para significar o scido
que faz a alma do corpo, "um monge eta"
em passamento. Bernardes.

Passador: genero de seta que passa
escudo e tudo. Bluteau.

Pleiteante Nien.

Pôr. Forão portos em tanta estreite-
za de fome e de outras necessidades -

Pôr. Chr. de D. Sanh. 11. c. x. - Porto em
desvaivador penametos. eb. - sendo mais
porto em razão. Fr. Pidr. Correa, Compus.
Univ. 212.

Pertencer ao Reino. Sour.

Pertencor. Vicia.

Patear. As pases se patearão.

Vicia.

Pertinacissimo. Vicia.

Parethamente. D. Fran.^{to} Marsel.

Persecuão, ou perseguição. Jorg.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Card.

Perseverante na obra. Idar.

Presupos. Frano.

Praro vital; por fim da vida:
Vendo o santo prelado chegado ao praro
vital, isto he, acabou a vida. Id.

Prestantissimo: "sendo numerado en-
tre os prestantissimos Poetas d'aquelle se-
culo. Joz. Card.

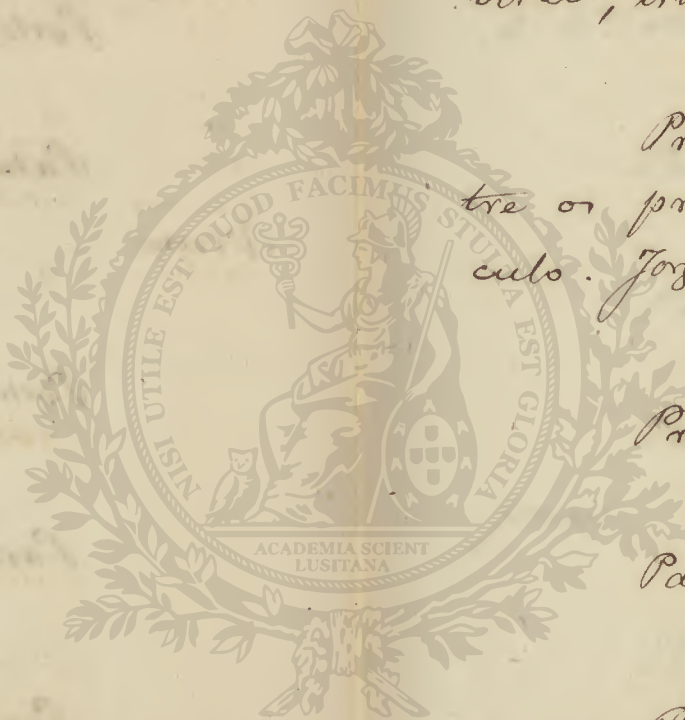
Pruto, aej. com preto vôo. Branco.

Palida: Branco.

Peradiuismo. D. Fr.^{co} Manuel

Plano. O caminho. D. Fr.^{co} M.^l

Prolupinismo. D. Fr.^{co} M.^l



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Perenal. As mulheres gastadeiras
são fogo perenal das casas e famílias.
D. Fr.^{mo} Manoel.

Particularizar. i.e. Idem.

Perfidia. Idem.

Prear: " e os prearões, por fazer
prear.

Populosissimas nações. Viuro.

Preannuncio. Viuro.

Pugibarba - O que começa a criar
bucos. Bluteau.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Perjura. commigo que queres?

Souza.

Perjurar: aquelle lugar do cap. 5. de
S. Mathem. nº 33. "non perjurabis" tra-
duz não te perjurarás. João Ferr. d'Almeida.

Plenidão, João Ferr. d'Almeida.

Potentissimo. Idem.

Persuasorio: em palavras persuaso-
rias de humana sapiencia. João Ferr.
d'Almeida

Potissimo. Jorge Cardozo

*Pausa: fer pausa a' vida, por mor-
rer. Jorg. Card.*

Purpurar. Id.

Proromper. Id.

Placidissimamente. Id.

Prisório. Id.

Prepor. Frano.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS DE LISBOA *Preposição. Id.*

Prepucio. Jer. Cardoso no seu dictiona-
rio latino e portuguez da' a esta palavra
prepucio o seu mais genuino significado
pelo qual se entende a cerimonia da cir-
cumcisaõ em que consistia.

Perseverante. Souza.

Perfil. O perfil da pintura estava
em partes apagado e cego. Souza.

Primo; e por official pouco primo.

Prete. O prete Joaõ. Souza.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Pequena, por huma pouca - "the pedine
huma pequena de brandura. Souz.

Profundura - João Bar. d'Almeida.

Primogenitura. Esau por hum man-
jar, disse Paulo, vendeu seu direito de
primogenitura - Id.

Perjurio. O P.^o Bernardeste.

Puericia. P.d. e Souza.

Pausagem: termo de madeiramento:
"pausagem e fôrno de humo' casa." O P.^o Ber-
nardez.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Perversissimo. Sousa.

Permanecente. Sousa

Parocismo: lidava já com o parocismo da morte. Sousa.

Prorrogar o cargo. Sousa

Prasimento. A prasimento d'elle.
Sousa.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS DE LISBOA
Pejo; por dar peso. "Em estado
mais de dar pejo, que de aproveitar ao
que trabalhão. Sousa.

Passo (de) advérmios de passo; i.e.
de passagem. Sousa.

Protervo: os que peccão de protervey.
Sousa.

Pendor: com pendores a huma e
outra parte.

Precisamente: é o mesmo que ao
certo. Sousa.

Piza - ~~cidade~~ em Italia. Sousa.

Polimento... "decorou o polimento
da primeira mão." Sousa.

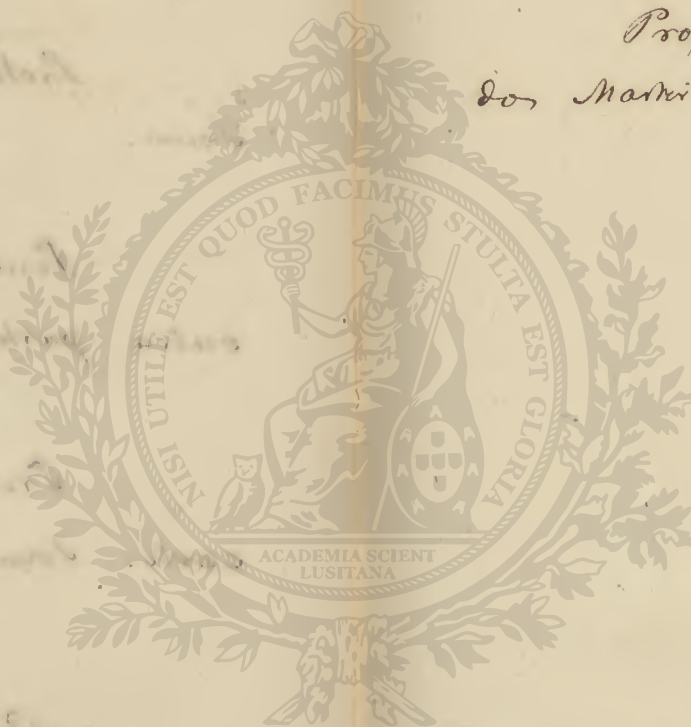


ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Produtidoras virtudes: Soure.

Propinal caridade. D. Fr. Barthol.

dos Marm.



**ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA**

com a natureza humana

Estudo de la natureza humana



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

2.

Que tamanho. Quam grande. "Perfeitamente conhece que tamanhos e graves elles são. Orab. de J. J.

Q

Quebrar-se o herdeiro: extinguir-se a successão: "Onde se quebrou seu legitimo herdeiro segundo Antão por sua devoção. Orab. de J. J.

Quanto agora. foi. a respeito do tempo presente; attendendo ao que hoje ha; a respeito de hoje. E posto que esta paragem não foi grande em si (quanto agora) então lhe foi contado por hum grande feito. Orab. de J. J.

Queixar-se com alguém: queixar-se
a alguém - " Começou de se queixar com seu
pai dizendo que não lhe negasse. *Trab. de*
Jur.

Quadra - Este mar não alcançou
pela quadra de estibordo. *Mar. Mont.*

Quartão - Repartidas em onze pai-
neis ou quartões. *Mar. Mont.*

Quartirão: quarto, círculo, instrumen-
to de pilotagem. " Sabrou com seu astro-
lábio, compaña e quartirão. *Mar. Mont.*

Quebrantão a humanidade: quebrantado-
ra. *Souza.*

Quitar: quitou-the tudo, por perdoar:
 quitar, por impedir ou bother; quem the qui-
 ta que faza, Sr. Vieira.

Quitação: passou-the carta de quita-
 ção para dizer que está absolvido do que
 devia.

Quita: está quite de tudo: tudo
 isto he usado entre os bom autoes.

Quita, fez-the quita de tanto - que-
 bra de animo. Brein.

Quartão. Cavallo corpulento e qua-
 drado, mas curto. D. Fr.^{co} Manuel.

Quartão: para pequena de artilheria.

Freire

Quitatar - Viem.

Quereres desordenados. O P. Bernades.

Quebrantamento de fóros e pri-
vilegios. Sousa.

Quereres.. mulher de muitos que-

O P. Bernades

ACADEMIA DAS CIENCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

R.

Redea. Soltar as redeas á pratica.
Mor. Dialy. p. 21. Passais por elle a
redes solta, ib 14.

Rolo. Fizerão hum baluarte no
rolo do mar. God. Viag. c. xiv. f. 82

Remar. Bateis fennidos de ho-
mens que os bem remavão. Fer. Lop.
Chr. ac D. João 1.º liv. 11. cap. 9.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Reformação. Soue.

Recunder, cheivar bem. D. Fr.º
Manoel

Rozar: que tudo isto rezava a boa
da novella. D. Fr.^{co} M.^l

Relho: cinto de que usavam as mu-
lheres nobres da Lusitania. Id.

Reliepo: he a parte do muro
sacada para fora.

Relieção - repetição da lição.

Riste: com a lança em riste:
he uma chapa de ferro onde se
mette a lança. Prunus.

Remoquer cotar. remoques. D. Fran.^{co},
Macedo.

Reportada" e mais reportada a
fealdade se são feias." val reportada
o m.º g. modesta. D. Fr.º M.º

Render a alma: vendeu sua al-
ma nos braços do Criador." Joz. Card.

Reeleger. Joz. Card.

Revolução: em revolução, he o
mesmo que em fim. Joz. Card.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA Retroceder. Para ver se desta
modo • faria retroceder da nossa
santa fé! Joz. Card.

Remediador. Sousa.

Russos, os da Russia. Frasco.

Ranger os dentes: "elles rangiões
os dentes. Frasco.

Rerenta: fui às aldeias a fa-
zer rerenta da gente, e das armas que
tinham para a jornada. Vieiro.

Resupino: lamade de costas, re-
volvido, emborcado. Frasco.

Rosicler: cõs de rosas e aju-
cenas ~~de~~ tudo junto. Malacia Con-
quistade.

Rosicre
~~Rosicle~~, no m. sentido. Souza.

Restampar - tornar a estampar -

Vieira.

Robuster. Vieira.

Reordo: não records da memoria.

Vieira.

Recontar. Jorge Cardo.

Repromissão: para gozar da
eterna repromissão que lhe tinham
grangeeado suas virtudes. Idem.

Rectitude. Idem.



Recurvado: estando o pobre velho
derreado das cadeiras, recurvado sobre a
terra sem poder estar em pé direito -
Jorg. Card.

Relampaguear. Jão Gens d'Almd.

Redargir. J. Gens d'Almd.

Resoprar. e Saulo ainda reso-
prando ameaças e mortes contra os
discipulos do Senhor. Id.

Regitamento. Id.

Revolvedor do reino. Id. Fran-

Recindir o contrato. Sousa.

Remediador Sousa.

Refalsado: chamava-se de hy-
pocrita refalsado. Sousa.

Recapitulação: este divino sacri-
fício foi huma memoria e recapitula-
ção de todas as maravilhas. D. Sousa.

Reales. "uma moeda de oito
reales castelhana." Sousa.

Remittir: "por não remittir na-
da do rigor primitivo. Sousa.

Registado: Livros abertos e regis-
tados. Sousa.

Respondencia: "pela respondencia
verdadeira do Anes Portuguez. Sousa.

Reverberação: julgarão que não
podia ser menos que a reverberação de al-
gum grande fogo que andava ateado den-
tro. Sousa.

Relevar, por importar, ou convir
assim que o que nos relewa, e o que o
senhor de nós quer, he que reverenciemos
com firme fe', &c. D. Fr. Barthol. dos
Marty.

Ripa - ribancuro. M. de Faria

Riva. ribanceira. M. de Faria.

Requinta. Cart. de D. Lourenço,
Arceb. de Braga no fim da 2.^a p.^a da Chron.
de Fern. Lop.

Refrigerante. Sousa.

Relatar estendidamente. Sousa.

Reformar a religião descaída.

Sousa.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Reduzir as leis divinas a' sua
antiga pureza. Sousa.

Representara' (a desconsolação que
o seu gesto). Sousa.

Repliquei a tudo com tanto ardo.

Sousa.

Reclinari: pouco tempo o deixou
reclinar a Azia sobre os triumphos
das suas victorias. Frues.

Respiraduros. Sousa.

Respiraduros. Frues.

Romania (de) de pancada.
Frues.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Resonante, onda. Branco.

Recensear, fazer as contas. Branco.

Responder o premio ao valor.

Preve.

Rota: festejarão a rota do
Conariv. Preir.

Rematar: as solemnidades
com que remataram esta concordia.
forão um largo banquete, brindando
aligrementemente as saudes dos Reis. Brui.

Rastrear a letra, por adivinhã'ta,
averiguar o sentido. Louro.

Reedificar, reedificador. Sousa.

Reflorecer. Branco

Rotura: e podera a desconfiança
chegar a maior rotura. Branco.

Renhido - Branco

Roxear. Branco

Redor. em redor.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Rajata - Branco

Remendado "um cavallo, todo
de manchas brancas remendado. Frase.

Rairar: esta rairando. Frase.

Rechinar, gritar, zunar. Frase.

Raparia. Maceio.

Redundar: e da alma the
redunda o praver fora. Frase.

Recrear, tornar a crescer. Frase.

Restingar: onde he pouca altura
d'agua, e o fundo de areia, ou de pedra.
Barro. Frase.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Recatado, por acatado. Bar. Frun.

Reciproc. Frun.

Reprerar. Frun.

Rendidos do trabalho. Frun.

Residencear a culpa. Bernades.

Reportar- attribuir. Resende.

Reportar, reputar: reporta-
va Aristoteles ao Monarca seu disci-
pulo.. Nardes.

Reportar-se, moderar-se. Malau
longueira.

Relivado por levantado. Sousa

Regenerado. Sousa



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

S.

Surgir. Em avistando terra, sur-
guir com tres ancoras. God. 49.

Salvo - E assim pois a esmola
não era devida, salvo aquelles que não
poderão nem por serviço de seu corpo
merecer de que vivão. Chr. de D.
Bacch. Fern. ms. de Lopes. Cap. 90.

Salvos ficam seus erros." O imi-
migo colhe a seu salvo esse rabinco
do mundo. Cut. 1. Dom. do Adv. 44.

Seguro. E para viverem com mais
seguro forão descompondo a justiça. Cut.
1. Dom. do Adv. 48.

Ser. Ser sobre si. Cest. 1. Dom. da
Quar. 238

Sobre. exceder. sobre. excede a mis-
ericórdia divina à malícia dos peccado-
res. O P. Bernardi.

Sabado de enfermidade. Sousa.

Sentir o sabor do maná da
contemplação. Sousa.

Sobraçar, por metter debaixo do
braço — sobraçar por lançar pilos hom-
bres, sobraçados, emostados em alguém;
todos estes sentidos tem autores grandes.

Poberanissimo - Vieira.

Severissimo - Vieira.

Servicio - Vieira.

Sopradores ventos. Frasco.

Soprar, por menear, e como tomar
o peso a lampa para servir com mais vi-
gor. Frasco.

Sapear portas. Frasco.

Surcar. Sulcar. Freire.

Surgis, surto. Freire.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Sinalar. Freire

Sordir, o mesmo que aportar. Freire.

re.

Soava bem seu nome dos ouvidos
do povo. Freire.

Subitamente. João Ferr. d'Almeida.

Socavar as paredes. Sousa.

Saborear. Freire.

Socobrar. Chama-se assim ao movimento das ondas, que vão mettendo a embarcação no fundo. Freire.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Sobrelevar; passar por cima, expedir,
venenar. *Freixe*.

Sobreviver. *Freim*

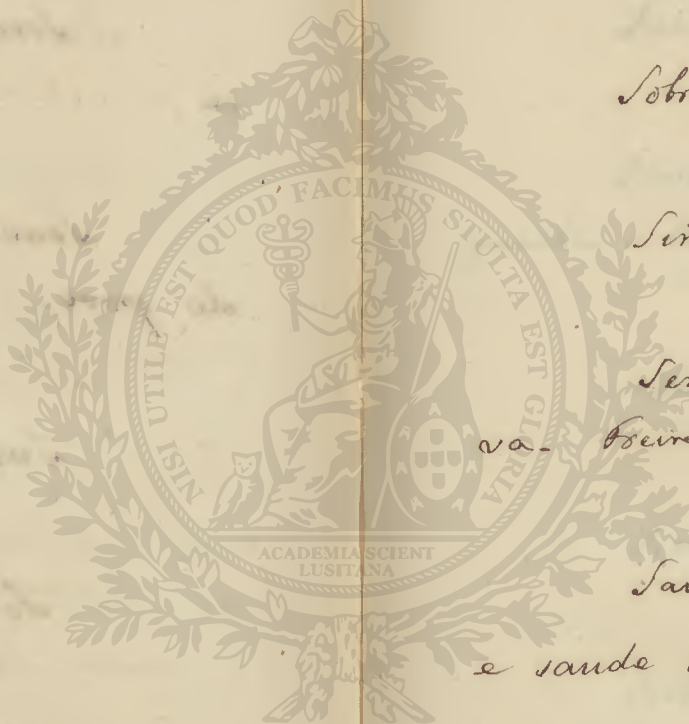
Simulado. *Freire*

Sensitiva; a offensa mais sensiti-
va. *Freire*

Saude. O que convinha á honra
e saude de todos. *Freire*.

Sebeira abertos no muro. *Freim*

Sortear o despojo da cidade venci-
da. *Bravo*



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Secreto - adv. Resende

Saamente - Resende

Sostão, ao sostão através de es-
guettha. Branco.

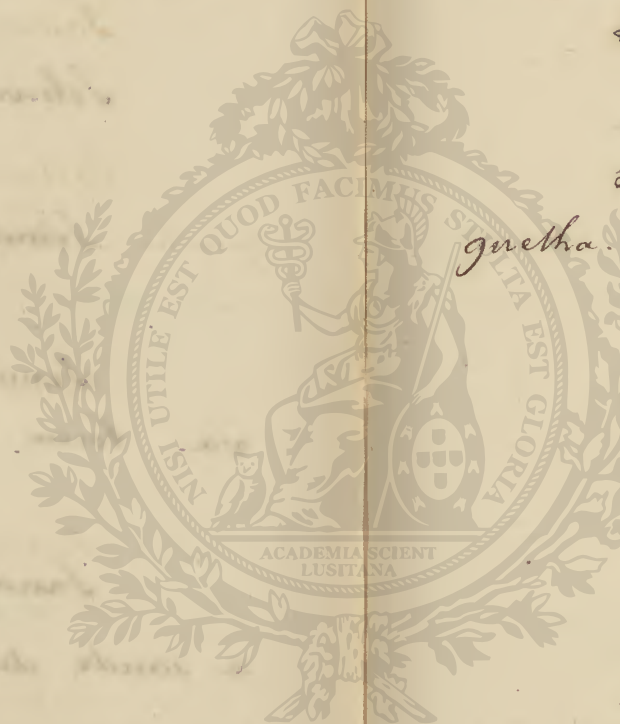
Sabia-se a nau. Branco

Sediciosa. Branco

Subita invasão. Branco

Sabio a fazer rosto ao inimigo. Branco

Sustancias brevemente o caso. Branco.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Saneando o odio dos emulos, com
dadas secretas. Freire.

Servir de cuberta ao interesse. Freire.

Sobreestar. Sousa.

Soterrada, por enterrada. Sousa.

Solteiro. Sousa.

Sumptuosidade. Sousa.

Sucinta lembrança. Sousa.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Suprimir: o decore supprime o ma-
licia. D. Fr.^{co} Manoel

Sofreguidão. Idem

Simple, simpler, simplissimo. Item.

Siganaria. Idem

Serudissimo. Idem

Sequinissimo. Idem



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Sancaditha, armar sancadithas, he
dar hum golpe na perna, e no sentido metapo-
rico. Lancar sancadithas á natureza, he o mes-
mo que derrubala. Item.

Sobreestar n'um negocio: não con-
tinuar n'elle; desistir. Frasco

Silvar: anoviar. Frasco

Servindo. He por uma mão a peço-
nha. D. Fr.^{to} Manoel.

Soltamente. Idem.

Severissimo. Idem.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS DE LISBOA
Semelhante - Declaro-me com hum
hom semelhante. D. Fr.^{to} Manoel.

Saborozinima - Soua -

Si: maior que si mesma. Vieira

Saboyards, de Saboia. Vieira

Subordinado preso. Vieira

Secretarias. D. Fr.^{co} Manoel

Superintender. Idem.

Sublevar. Joz. Cardoso.

seres. Ser dos ~~de~~ Seres, fal-
tando com Deus the chama assim Ber-
nades.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Sorrir-se a alguém : sorrir-se a' mãe
o infante. Franco.

Sebaste. Franco.

Sobreedificar. João Bento d'Almeida.

Sobrelevar. Idem.

Sancaditha - armar sancadithas no
sentido do P. Bernardes he o m. g. tirar a
cada um o arrimo de que se servia para

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

consistir a alguém. Bernardes.

Sementeiro do Evangelho. Fran-

co.

Sadiamente. Vieira

Saturninos., e feitos saturninos.

Vieira.

Silvo. bramo

Saltear. dar de salto: os ami-
maes bracos salteião os homens. Seve-
rim.

Saltear. metaforicamente. "me sal-
tearão a vista com huma luz estranha
vto o, cegarão. Lobo.

Saltear a razão - perturbar.

Camões.

Sublunares (comas). Soma.

Sopré, debaixo do pé, & subtus
pedem. Mais abaixo, ao sopré. Coito.

Salmodear; salmodear a teu no-
me. J. Perre d'Almeida

Sobreabundar; sobreabundo de
gozo em todas as novas tribulações.
dizia o Apóstolo - João Perre d'Almeida.

Suprio; he o mesmo que posso.
meo. Narela

Suscitar. Quart. Ribe.

Sentina: humma sentina viva de
imundiciás chama ao corpo o P. Bernart,

Significadoras lagrimas. Sousa.

Sobrançaria: isto sentia mais que
todas mias sobrançarias - Sousa.

Sabido: tem crecido tanto ao sa-
bido, que H. Sousa.

Soquipado: atá-la na ponta
da beatitha que trazia soquipada.
Sousa

De vobis omnibus vobis, vobis
vobis vobis vobis vobis vobis vobis

vobis, vobis vobis vobis vobis

vobis vobis vobis vobis vobis vobis
vobis vobis vobis vobis vobis vobis

vobis vobis vobis vobis vobis vobis
vobis vobis vobis vobis vobis vobis

vobis vobis vobis vobis vobis vobis
vobis vobis vobis vobis vobis vobis



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

J.

Transcender - Quereis ser tão subltis
que transcendeis os pensamentos alheios -
Moras Diál. pag. 12.

Ter - em novas mãos vos temor -

Ter. 142.

Tomar em lavor proprio. Sousa.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Ter otho a outro fim. Sousa.

Tornar em interesse. Sousa

C.

Tornar em interesse. Sousa.

Tomou-lhe os votos, por reubê-lo.
Sousa.

Tomava parte das horas que tinha
para o estudo. Sousa.

Temor a carga. Sousa.

Tratava de quietar sua alma em
deserto e pobreza. Sousa.

Troncar. Por não troncar a historia
buscarei principios afastados. Figue.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Tercar, por interceder. Sousa.

Fer. Sousa.

Trajp. Sousa.

Tremudar. Chr. de D. Pedro Cru.

pag. 50

Tripoda, por varo que allenta em
três per. Franco — Pela # meza em
que se subião as profetizar. Franco.

Tripode. pelas meras outos. Freire.

Topar. Freire

Travando-lhe do braço. Freire

Tardor. Remedio tardor. Id.

Inmultuaria gente. Freire.

Terrado, eirado. João Ferr. d' Alm. da

Timido. Freire

Tascar os aureos freios. Branco.

Tombar. Tomba Euriato, por cá Euriato. Branco.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Traquejar os escudos: bater uns no
outros. Perende.

Trisulco, de tres pontas: he o raio
trino, e trisulco. Viue.

Tufão. Vento cruelissimo. Franco.

Tomar a voz; he quando fallando
alguem, outro comeca a fallar. "Lavinia"
a voz tomou da mai. Franco

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Texo, ~~no~~ lugar alto no campo. Barro

Testo, adj. firme e resplendo. Franco.

Tumultuar, fazerem mutim. Breve.

Turbar. Breve.

*Tempo verde, para dizer que correm
o vento. Breve.*

Tornear. Breve.

Travenão era o vento. Idem.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS DE LISBOA *Terraplanou. Idem.*

*Transustanzar (?) S. Fr. Barthol. dos
Martyr.*

Tornar em graça, congraciar: "per-
tendes torna-lo em graça de seu Rey, isto
he congraciar-lo com ~~seu~~ Rei. Bramo.

Tacitamente. Sousa.

Trasluzir: "Arasluindo pelo rosto
e olhos de cada um os varios effeitos, que obra-
va o senho nas almas. Sousa

Thianeu Apolonio. Sousa.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Tinido: humma doença the deipara
nos ouvidos hum tinido, que a fariam
surda. Sousa.

Thebea (a legião) Sousa.

Turs ou Turon (S. Martinho de -)

Sousa

Transmutação - Sousa.

Trarida. Na trarida de seu cor-
po a Portugal. Sousa

Torreado. Humido de terra. Fran-
co.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Tozar: cortar com a thesoura a lan-
comprida, para que fique igual. D. Fran-
Manoel.

Trinário. Religioso da Trindade.

Jorg. Cardoso.

Tarragona. Franco.

Tomar. Tomar a fe' a Nave da
Gama. Gos. P. I. c. 38. p. 45.

Torcedor. Esta difficuldade foi
ate aqui o Torcedor de todos os enten-
dimentos. Hist. de Trib. p. 305.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Ter. Que ambos pinhão o castello
por D. Sancho. Ruy de Pina. Chr. de D.
Sancho 2º cap. 8. — E lhe teve em merce
sua vida. ib. cap. 17 (9) p. 12.

*Tem-se. aos infelizes, e contrastes
do tempo. Cert. 1. Dom. do Adv. 48*

*Tomar - A carne deve estar enfiada
e tomada do amor - amor de Deus. Fio*

185.

*Tirar. O fim a que tirou. Cert. 1. Dom.
do Adv. 54.*

*Tencas. A estas tencas hão no
speciar a vante. Cert. 1. Dom. do Adv. 44.*

*Talho. Sem esperar mais talho.
Mor. Dial. p. 17.*

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

V.

Fascas da morte

Vontade. Qualquer feito de escudeiro
que vem a sua vontade, põem-lhe mão-
sinha ~~na~~ na margem. Moraes, Dial. f. 5.

Vão - Da-lhe o vão pela orelha -
Mor. Dial. f. 3.

Verão. Estavaõ muitos de verão,
vendo de longe dar a tempestade em...
Cest. 1. dom. do Adv. 48.

Nivido. (dias bem -) Soua.

Vozes (e por se não dizer que orão
vozes sem obras, ou vontade sem braços -
Sou.

Vencera em perpetuidade o tron-
zer, Sou.

Voto (foi de tanto peso o seu -)
Sou.

Ver-se com os trabalhos a braços.

Verdegar. frans.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Ulular. Mivar. Franco.

Undoso. Framo.

! Niver a patria idade longa. Frim.

Veneraveis cam, e ancianidade
madura da nossa lingua gemantiga.
Fram.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Vago. Com forcas vagas. Fram.

Vasilhas da armada. Fram.

Varadas em terra as gales. Freire.

Uteis: os uteis desta facção maiores
que as difficuldades. Id.

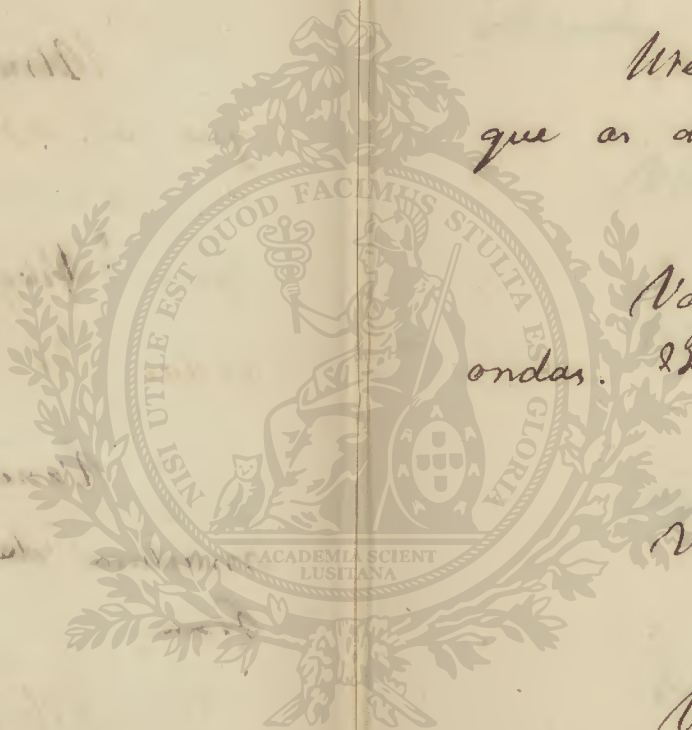
Vaga: Monte d'agua feito pelas
ondas. Id.

Vedow com rigorosas leis: Idem

Vivandeiros. Freire

Vagar o mundo. Freire.

Verdade qualificada nos cons de Bento
amor. Freire.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Virtude bruta, i.e. humna bondade
apaixonada, ~~indole~~ indocil, impetuosa.
Macedo.

Voadora seta. Franco

Vereda. Franco.

Voltear a funda. Franco.

Vulgar, publicar. Franco.

Vanissimo. Franco.

Vasquinha, saia. Franco



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Nascas de morte e aneias de morte.
Franco.

Nerruma. D. Fran.^{co} Mel.

Veneradissimo. D. Fr.^{co} Manuel.

Variamente. Vieira.

Vertindo os espiritos do tempo as
mulheres acudião com armas. Vieira.

Voga: forçar a voga: puiar a
embarcação com os remos. Vieira.



ACADEMIA DAS CIENCIAS
DE LISBOA

Voga : a' voga surda; remar brandamente. Freira.

Voga (de —) arrancada, para dar a entender o impulso vehemente dos remos. Vieira.

Veramio : são um pouco de dias que precedem ou são logo depois de S. Martinho, de tempo bom; e n'este sentido usa Vieira.

Vagar : O Peitor dizem que não ha de vagar as cadeiras semas no fim do anno. Vieira.

Vicariato. Vieira.

Vitricer palmas. Jorg. Card.

Misboriense - Jorg. Card.

Virilidade. O P. Bernades

Varela, templo dos idolos -

Luc.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Varela, Mosteiro de gentios -

Coito.

Varhissimas terras - Vieira.

Veneriosissimo. Viuro.

Ultimar-se. D. Gr.^o Manoel.

Virotão - especie de sedas. Barros.

Virote. Seta pequena. Nunes
de Láz.

Veranico: entrou o J. Martinho

com o seu Veranico, que nas almas pode
competir com o maior Verão. Viuro.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Varela: esta palavra em qualquer
dos sobreditos avos he termo da India.

Viril: esta' guardado o pedaço de
beatilha enropado no sangue de Christo,
em hum viril de chrisal. Tom. 1. pag.
257. Colum. 1.ª Tom. Nov. de S. Don?

Viril he amphora de chrisal

Ultrice: a toipa ultricerinha
derramando, X. Lú Perina.

[Faint handwritten text, likely bleed-through from the reverse side]

[Faint handwritten text, likely bleed-through from the reverse side]

[Faint handwritten text, likely bleed-through from the reverse side]

[Faint handwritten text, likely bleed-through from the reverse side]



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

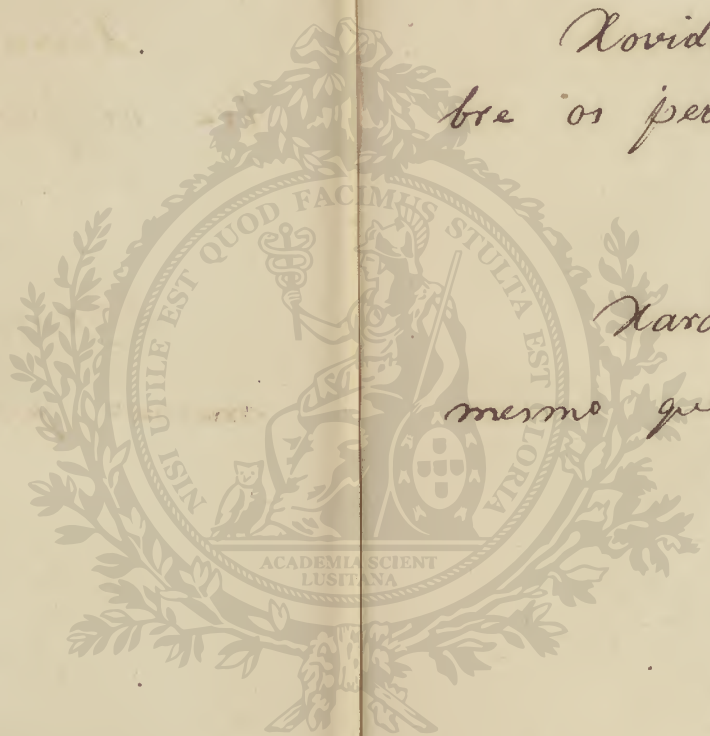


ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

N

Novidos: castigos ~~de~~ povidos 10-
bre os peruadores. Vieira.

Xara; corre como para; e' o
mesmo que como seta.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Y

Ycho - Incho, armadilha de cother
caca: antigamente farias no masculino;
hoje feminino.

Yrlanda. Irlanda, ilha e reino
setentrional. Res. N. de D. João 2.º

Yscar. iscar, inficionar. Barra

Yscado, particip. " Necessario de que
andou muy yscado. Barr.

Ydolatra, adj. da gente ydola-
tra. Barros.

Z.

Zelo pela virtude „fra. Trab. de Jesu.

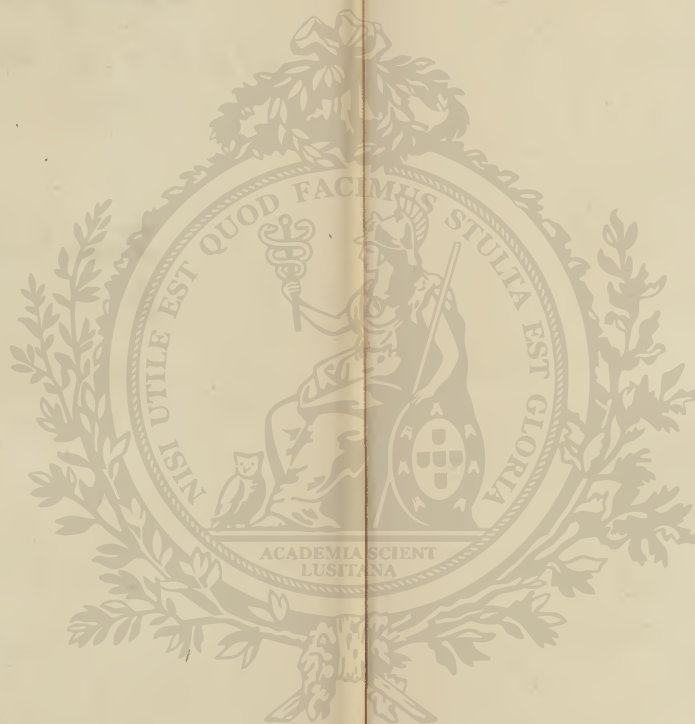
i. e. zelo da virtude.

Zumbido das abethas. Costa.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

